

## OPINIÃO PANDEMIA

### O distanciamento social na pandemia

RUY PALHANO  
PSIQUIATRA

### Como a ciência responde à Covid-19

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
PESQUISADOR DA EMBRAPA

### Educação no Maranhão pós-pandemia

FELIPE CAMARÃO  
PROFESSOR, SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



### Prefeitura faz ações de combate ao mosquito da Dengue na capital

Nas últimas semanas, as ações têm como focos principais campanhas educativas nas mídias eletrônicas e as operações de nebulização espacial (mais conhecido como fumacê) no Centro e bairros da capital. Somente neste mês, já foram nebulizados 43 bairros. As operações ocorrem sempre nos horários das 5h da manhã e ao entardecer, por volta das 17h.

PÁGINA 7



## ENTREVISTA - Carlos Lula

# "Vamos vencer juntos essa batalha contra o coronavírus"

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, falou sobre o combate ao coronavírus no Maranhão: suas ações e perspectivas. PÁGINA 3

## Caso Moro/Bolsonaro

# Crise política repercute entre os parlamentares maranhenses

Parlamentares maranhenses repercutiram em suas redes sociais o pronunciamento feito pelo ex-ministro da justiça, Sergio Moro no qual anunciou a sua demissão do cargo onde acusou o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de intenções políticas na troca do comando da Polícia Federal e de apreensão com inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). PÁGINA 8

## Alexandre Ramagem indicado como diretor-geral da PF

PÁGINA 8



## Cientistas do Maranhão agem contra o coronavírus

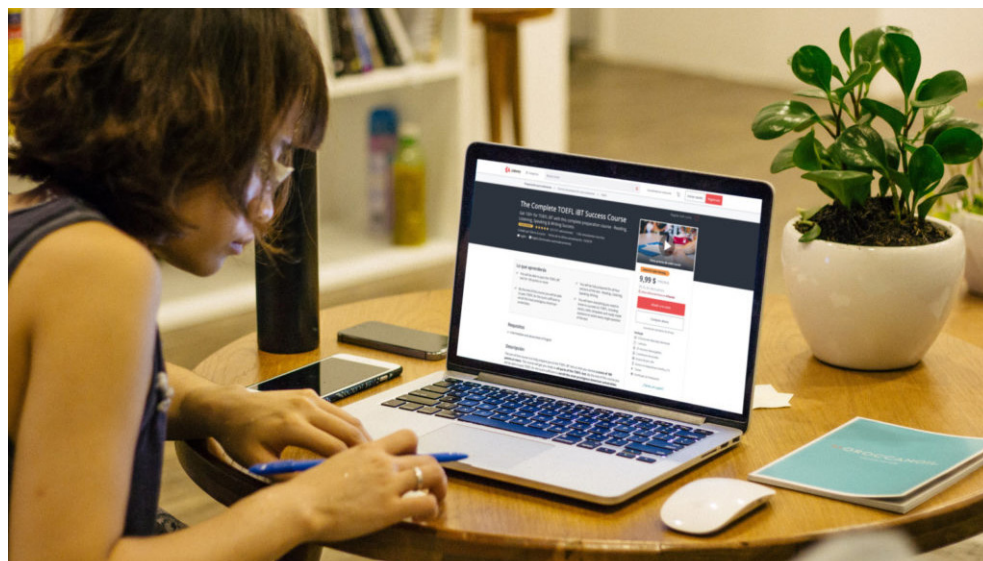
Em tempos de pandemia causada pelo novo coronavírus e a necessidade de equipamentos de proteção individual, como máscaras, álcool em gel, aparelhos para o tratamento como respiradores, ventiladores, a iniciativa de instituições de ensino superior, docentes, pesquisadores, discentes, para utilizar seus conhecimentos em favor do combate faz uma grande diferença. Toda ajuda é válida. Vamos falar sobre algumas das iniciativas que estão fazendo a diferença. PÁGINA 9

## ENTRETENIMENTO

### Free Fire ou Fortnite, quem veio primeiro?



Fortnite e Free Fire são dois dos principais representantes do gênero Battle Royale. Fortnite é sucesso entre jogadores casuais e competitivos. Free Fire é outro fenômeno, principalmente no Brasil. PÁGINA 12



## Estudantes da rede estadual fazem simulado Online hoje

PÁGINA 7

## Luz do sol destrói coronavírus rapidamente

PÁGINA 2

## Conheça os benefícios do limão para o sistema imunológico

PÁGINA 10

## Não há provas que curados da Covid fiquem imune

PÁGINA 2

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

### BASTIDORES

### Caminho do caos

Lastimavelmente, o Brasil está mergulhado num cenário de caos sanitário, político e econômico. O que é pior para o Brasil? Só Deus sabe. As três situações isoladas, cada uma, já seria suficiente para provocar calafrios em qualquer país em desenvolvimento.

### TÁBUA DE MARÉ

DOM 26/04/2020	
02H45	0.9M
08H34	5.5M
15H09	0.8M
21H15	5.5M



OMS

# Não há comprovação que curados sejam imunes

O comunicado se refere especialmente a governantes que têm defendido a criação de um "passaporte da imunidade" para pacientes recuperados

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que ainda não há evidências científicas suficientes para afirmar que pessoas que se recuperaram do novo coronavírus estão imunes à doença. O comunicado se refere especialmente a governantes que têm defendido a criação de um "passaporte da imunidade" ou "certificado de risco zero" para que ex-pacientes recuperados sejam excluídos de medidas de restrição de mobilidade durante a pandemia da Covid-19.

Essa medida já foi citada pelo ministro da Economia Paulo Guedes como forma de retomar atividades não essenciais nos locais que adotaram medidas de isolamento social.

"As pessoas que assumem que estão imunes a uma segunda infecção porque receberam um resultado positivo no teste podem ignorar os conselhos de saúde pública. O uso de tais certificados pode, portanto, aumentar os riscos de transmissão continuada", ressalta a organização.

A agência lembra que o desenvolvimento da imunidade contra uma doença através de uma infecção natural é um processo de várias etapas, que geralmente ocorre de uma a duas semanas. Ela pondera, contudo, que, até 24 de abril, nenhum estudo concluiu que a presença de anticorpos confere imunidade ao novo coronavírus em humanos.

"A OMS continua revisando as evidências da respostas de anticorpos à infecção por SARS-CoV-2 (vírus da



A OMS APOIA INICIATIVAS DE TESTAGEM DE ANTICORPOS DO NOVO COVID

Covid-19). A maioria desses estudos mostra que as pessoas que se recuperaram da infecção têm anticorpos para o vírus", diz o comunicado. "No entanto, algumas dessas pessoas têm níveis muito baixos de anticorpos neutralizantes no sangue, sugerindo que a imunidade celular também pode ser crítica para a recuperação."

"Testes de laboratório que detectam anticorpos para SARS-CoV-2 em pessoas, incluindo testes rápidos de imunodiagnóstico, precisam de validação adicional para determinar sua precisão e confiabilidade", pontua a OMS.

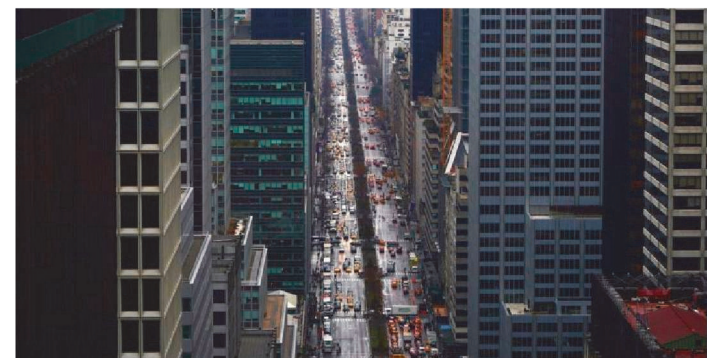
"Os testes imunodiagnósticos imprecisos podem categorizar falsamente as pessoas de duas maneiras. A primeira é que eles podem rotular falsamente as pessoas que foram infectadas como negativas e, a segunda, é que as pessoas que não foram infectadas são falsamente rotuladas como positivas. Ambos os erros têm sérias consequências e afetarão os esforços de controle."

A OMS ressalta, ainda, que os testes precisam distinguir o SARS-CoV-2 dos outros seis coronavírus humanos conhecidos (dos quais, quatro causam o resfriado comum e têm ampla circulação mundial, enquanto os outros dois causam a Síndrome Respiratória no Oriente Médio e a Síndrome Respiratória Aguda Grave). "Pessoas infectadas por qualquer um desses vírus podem produzir anticorpos que reagem de maneira cruzada com anticorpos produzidos em resposta à infecção por SARS-CoV-2."

A organização também afirma apoiar as iniciativas de diversos países de testagem de anticorpos do novo coronavírus na população, por ajudar a entender a extensão da pandemia e os fatores de risco associados à doença, mas faz uma ressalva: "Esses estudos fornecerão dados sobre a porcentagem de pessoas com anticorpos da Covid-19 detectáveis, mas a maioria não foi projetada para determinar se essas pessoas são imunes a infecções secundárias."

INFECTADOS

## Teste identifica 14% com anticorpos



CERCA DE 2,7 MILHÕES PODEM TER SIDO INFECTADOS

O governador de Nova York, Andrew Cuomo, informou que um teste com 3 mil moradores identificou que 13,9% tinham anticorpos do novo coronavírus, indicando que cerca de 2,7 milhões de pessoas em todo o estado podem ter sido infectadas.

Cuomo observou que a pesquisa era preliminar e limitada por outros fatores. Ele disse que o teste foi direcionado a pessoas que estavam fora de casa, fazendo compras, o que significa que elas estariam mais propensas a serem infectadas do que os indivíduos que estão em isolamento em casa.

Mercados

Cuomo repudiou a sugestão do líder republicano do Senado dos Estados Unidos, Mitch McConnell, de que os estados que tiverem suas finanças esgotadas pela epidemia de coronavírus poderiam declarar falência, o que chamou de ideia "idiota". Ele alertou que os mercados financeiros desmoronariam.

O democrata Andrew Cuomo engrossou uma lista de governadores que atacaram a sugestão de McConnell de que a falência seria um caminho melhor para alguns estados do que uma ajuda federal, diante dos gastos elevados para ajudar a apoiar a economia do país.

"Esta é realmente uma das ideias mais idiotas da história", disse o governador em entrevista coletiva diária. "Não financiar governos estaduais e locais é incrivelmente míope".

Na quarta-feira (22), McConnell, cujo partido controla o Senado, jogou água fria nos esforços dos democratas para recorrer aos cofres federais em busca de assistência a governos estaduais e locais.

A democrata Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos Deputados, disse que mais dinheiro para governos estaduais e locais será incluído no próximo pacote de socorro anticoronavírus no Congresso.

AUMENTO

## Casos de Covid-19 disparam e chegam a 50 mil



RIO DE JANEIRO DEVE INAUGURAR PELO MENOS OITO HOSPITAIS DE CAMPANHA NOS PRÓXIMOS DIAS PARA EVITAR SUPERLOTAÇÃO

Em uma semana, o Brasil viu as mortes por Covid-19 crescerem 70% e os casos de infectados ultrapassarem a marca de 50 mil. Enquanto a curva de casos dispara, no entanto, o Ministério da Saúde parece ter deixado de lado a peça-chave no combate à pandemia, prometida em discurso de posse do ministro Nelson Teich. Apenas duas das coletivas de imprensa diárias ministeriais desde a nova nomeação, no último dia 17, contaram com a presença do chefe da pasta.

"O que vai nortear a gente é a informação", pontuou Teich, no primeiro pronunciamento público como ministro, prometendo acelerar a troca de informações para propor soluções e retomar a confiança da população.

"Com tanta incerteza, você não consegue planejar muito na frente. Tem que analisar todo dia o que está acontecendo, ver o que aconteceu ontem, fazer um diagnóstico, planejamento e executar", disse à época.

Teich anunciou que as coletivas técnicas voltarão a acontecer na semana que vem. Desde a saída de Luiz

Henrique Mandetta do cargo, em 16 de abril, as atualizações presenciais do balanço, que contavam com a presença dos então secretários do ministério João Gabbardo e Wanderson de Oliveira, não foram mais realizadas.

Tal descompasso, ao se fazer uma mudança com caráter político no meio do campo de batalha, é resultado previsível. "Pareceu ser uma escolha que não olha para problema, mas acomodação política. O receio é de que essa pessoa não esteja preparada para lidar com a grave crise da saúde pública", avalia o cientista político Michael Mohallem, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Direito Rio.

"Bolsonaro espera dos seus ministros posição de superveniência, mas, para dar certo, o ministro precisa frear ideias que possam comprometer a segurança da população", completa.

Relaxamento das medidas de isolamento sem a devida cautela e uso indiscriminado de medicamentos para tratar Covid-19 sem evidências científicas são exemplos do que deve ser

barrado a partir da avaliação técnica. Na visão do pesquisador Flávio Codeço, membro do Grupo de Métodos Analíticos em Vigilância Epidemiológica (Fiocruz e FGV), há uma tentativa de minimização dos efeitos dessa pandemia "às custas da própria segurança".

"A Covid mata muito mais que a gripe. Para quem já assistiu às pessoas em Manaus fazendo enterros, numa trincheira cavada por um trator, porque não há como enterrar tanta gente tão rápido, dá para entender a magnitude dessa mortalidade", alerta.

Além da sabida e declarada subnotificação de casos, consequência da impossibilidade de realização de testes em massa, Codeço acredita que o país sofre com a imprecisão de dados de mortes.

"A nossa capacidade de estimar varia porque, devido à eficiência do nosso sistema de saúde, nem todos os óbitos são reportados. Logo, os números precisam ser tomados com precaução, porque não conhecemos a história completa", afirma.

PESQUISA

## Luz do sol destrói coronavírus rapidamente



ESTUDO ANUNCIADO NOS EUA MOSTROU DESTRUIÇÃO

O novo coronavírus é rapidamente destruído pela luz do sol, de acordo com um novo estudo anunciado por uma autoridade dos EUA, que traz esperança de que sua propagação possa diminuir durante o verão. William Bryan, consultor de ciência e tecnologia do Departamento de Segurança Interna, disse a repórteres na Casa Branca que cientistas do governo descobriram que os raios ultravioletas têm um impacto potente.

"Nossa observação mais impressionante até o momento é o poderoso efeito que a luz solar parece ter sobre a morte do vírus, tanto na superfície quanto no ar", disse ele. "Vimos um efeito semelhante tanto com a temperatura quanto com a umidade, o aumento da temperatura ou da umidade ou ambas é geralmente menos favorável ao vírus". Ele então mostrou um slide resumindo os resultados do experimento realizado no Centro Nacional de Análise e Contramedidas da Biodefesa. Ele mostrou que a meia-vida do vírus – o tempo necessário para reduzir sua quantidade à metade – foi de 18 horas quando a temperatura estava de 21 a 24 graus Celsius com uma umidade de 20% em uma superfície não porosa. Isso incluiu superfícies como maçanetas e aço inoxidável. Mas a meia-vida caiu para seis horas quando a umidade subiu para 80% – e apenas dois minutos quando a luz solar foi adicionada à equação. Quando o vírus foi suspenso no ar, em aerossol, a meia-vida foi de uma hora quando a temperatura estava de 70 a 75 graus com 20% de umidade. Na presença da luz do sol, o tempo caiu para apenas um minuto e meio. Bryan concluiu que as condições do verão "criarão um ambiente com uma transmissão que pode ser reduzida". Mas ele alertou que a propagação reduzida não significa que o patógeno seria eliminado completamente e que as medidas de distanciamento social não podem ser totalmente levantadas. "Seria irresponsável dizer que percebemos que o verão matará totalmente o vírus e que as pessoas poderiam ignorar essas diretrizes", afirmou.

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

## ENTREVISTA CARLOS LULA

## “Vamos vencer essa batalha juntos”

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, falou sobre o combate ao coronavírus no Maranhão: suas ações e perspectivas

O mundo vive uma série de incertezas diante da pandemia do novo coronavírus. Enquanto mantém a esperança pela descoberta da cura da Covid-19, líderes de governo buscam formas de minimizar os impactos da doença. No Brasil, estados como o Maranhão que começaram a luta investindo em medidas de prevenção, hoje atuam também na expansão da rede hospitalar e criação de novos leitos para dar conta da demanda por assistência.

À frente da Secretaria de Estado da Saúde, o secretário Carlos Lula vive diariamente os desafios impostos pelo avanço da doença. Desde o início da pandemia, o Governo do Maranhão tem investido esforços para combater a Covid-19 no estado e proteger os maranhenses. Sobre desafios, ações e perspectivas, o secretário Carlos Lula conversou com a equipe de O Imparcial.

**Qual a principal preocupação do Governo neste momento?**

O que a gente tem acompanhado é um movimento muito grande de pessoas nas ruas e, ao mesmo tempo, a demanda por atendimento que vem crescendo a cada dia mais. Se as pessoas não se conscientizarem que estamos vivendo uma crise sanitária gravíssima, a gente não consegue reduzir a ascensão da curva. Temos praticamente metade da população ainda nas ruas e esse cenário pode provocar um esgotamento da rede hospitalar,

mesmo que o governo venha fazendo de tudo para ampliar a capacidade de atendimento.

**Temos acompanhado as consequências da doença no mundo inteiro. O que tem sido feito para minimizar esses impactos?**

No Maranhão, o Governo tem incentivado o isolamento social como uma das principais medidas preventivas e realizado ações de fiscalização aos estabelecimentos. Além disso, entre outras ações, seguimos expandindo a nossa capacidade de atendimento em todo o estado, com o aumento no número de leitos exclusivos para casos da doença, a aquisição de equipamentos e a contratação de profissionais de saúde. É muito triste ver que a doença tem levado vidas de conhecidos, familiares e amigos. Então cada medida que planejamos e todas as decisões que tomamos é pensando em salvar vidas, pois para nós, toda vida importa.

**Quais são os principais desafios que o Maranhão enfrenta hoje?**

Os nossos leitos de UTI e enfermagem estão com percentual de ocupação muito alto. Então o nosso principal desafio é continuar expandindo a nossa rede de atendimento e ao mesmo tempo tentar reduzir a demanda pela assistência hospitalar, o que só é possível com a contribuição da população. O isolamento social é a forma mais eficaz de conter a transmissão e, assim, achatar a curva de crescimento

dos casos confirmados, evitando que um grande número de pessoas busquem ao mesmo tempo a assistência hospitalar. Ao reduzir o contágio, são maiores as chances da rede de saúde conseguir atender a demanda.

**Na sua avaliação, como a pandemia tem impactado a vida dos maranhenses?**

A cada realidade a doença tem impactos diferenciados. Os profissionais que trabalham nas unidades de saúde, por exemplo, ao desenvolver sua missão de salvar vidas vivem uma solidão talvez nunca antes sentida. Para mim, é muito difícil ao final de um dia complicado não poder contar com um abraço da minha esposa e dos meus filhos. Há aqueles que precisam trabalhar para garantir o sustento da família, e mesmo os que podem ficar em casa, estão vulneráveis aos impactos que o isolamento provoca.

**Em meio às incertezas e observando o cenário mundial, o que podemos esperar do futuro?**

Vamos vencer essa batalha. Com a contribuição da população e os investimentos que estamos fazendo vamos minimizar os impactos da doença no nosso estado. Em todo o mundo, o enfrentamento a essa pandemia tem deixado lições e reforçado que a vida é o bem mais precioso que temos. Meu desejo é que, quando tudo passar, possamos nos abraçar novamente e jamais esquecer o quanto esse gesto fez falta em nossas vidas.

## ATENDIMENTO

## Hospital de Balsas mantém capacitação

**A UNIDADE POSSUI 10 LEITOS DE UTI, SENDO 2 ISOLAMENTOS**

Localizado na região Sul do Maranhão, o Hospital Regional de Balsas é uma das unidades de referência no estado para tratamento de pacientes com suspeita ou diagnóstico da Covid-19. Nas últimas semanas, a unidade de saúde intensificou as atividades de treinamento com as equipes sobre atualização de procedimentos e cuidados na prevenção e combate à pandemia do novo coronavírus.

O diretor do hospital, Eliabe Wanderley, explica que as atividades frequentes reforçam a importância de práticas de prevenção e controle da disseminação do novo vírus. “São medidas que acompanham o protocolo de atendimento recomendado pelo Governo do Estado, a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde. Os treinamentos reforçam práticas de segurança da saúde de toda equipe e também dos pacientes”, destacou Eliabe.

Higienização correta das mãos, uso adequado dos equipamentos de proteção individual, boas práticas de gerenciamento dos resíduos de saúde foram os principais tópicos abordados pela equipe do Núcleo de Educação Permanente durante os treinamentos, como explica a coordenadora do setor, Camila de Andrade Silva.

“Iniciamos os treinamentos do mês de maio com os profissionais da limpeza abordando características da Covid-19, formas de transmissão, período de incubação, tratamento, medidas de precaução para aerossóis e contato. Todos os profissionais que vão lidar diretamente com os pacientes acometidos com a doença ou nos espaços de isolamento estão sendo continuamente preparados para entender melhor como devem proceder tanto na limpeza, segurança e assistência”, disse a coordenadora.

## COMBATE

## Governo amplia ações no sistema prisional

**SANITIZAÇÃO NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS**

Intensificando ainda mais as ações de prevenção à transmissão do coronavírus (Covid-19) no sistema prisional do Maranhão, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), segue realizando as medidas de saúde e sanitárias nas 45 unidades prisionais. As medidas, adotadas pela Seap nas últimas semanas, são ainda mais rigorosas para atender os padrões de higiene. Estão sendo feitas, por exemplo, ações de sanitização de superfícies como pisos e paredes dos estabelecimentos penais.

A sanitização, substância química que combate vírus, bactérias, fungos e ácaros, está sendo aplicada nos locais de convívio dos internos como celas e pátios, garantindo a proteção por 90 dias internamente e 30 dias externamente.

“Estamos intensificando ainda mais as ações em prevenção ao Coronavírus, elas se estendem a ampliação dos serviços de sanitização, de saúde, vacinação, higienização, tudo para garantir os padrões dos órgãos de saúde”, destaca o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade de Oliveira.

A campanha vacinal contra a gripe influenza (H1N1) ocorre nas Unidades Prisionais de Ressocialização que integram o Complexo Penitenciário São Luís, na Penitenciária Regional São Luís e em mais 15 unidades no interior do estado, tendo assim mais de 4 mil internos já imunizados em todo Maranhão.

Em caráter preventivo, a Seap ampliou os atendimentos médicos com a força-tarefa de duas “equipes volantes”, que inclui médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, profissionais que trabalham em plantões para atendimento nas unidades da capital. O sistema prisional conta com Núcleo de Saúde com 21 leitos, corpo técnico, ambulâncias de emergência, realização de exames de laboratório e de raio-x.

## AÇÕES DE COMBATE

## Transparência recomendada a municípios

**RECOMENDAÇÕES FORAM ENCAMINHADAS VIA SES AO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO MARANHÃO**

Com o objetivo de conferir maior transparência aos gastos públicos com as ações de combate ao novo coronavírus, o Governo do Estado encaminhou aos municípios maranhenses orientações em relação ao gasto dos recursos recebidos. As recomendações foram encaminhadas via Secretaria de Estado da Saúde (SES) ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão, e consideram sugestões de ofício da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ).

O ofício da Secretaria de Estado da Saúde aos municípios maranhenses recomenda que sejam adotadas providências como abertura de conta específica para cada recurso público a ser recebido e o encaminhamento ao Ministério Público do Maranhão de informações acerca de recursos recebidos, com indicação do valor e dados bancários.

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, destaca o compromisso

do Governo do Estado com a transparência. “Travamos diariamente uma batalha para realização de obras e ações para de enfrentamento desta pandemia. É importante destacar que estamos zelando pelo bom gasto e pela transparência no uso dos recursos públicos para combatermos a doença no Maranhão, uma postura que vem sendo adotada desde o início da gestão do governador Flávio Dino”, ressalta o secretário.

**As recomendações da SES aos municípios seguem as orientações da Procuradoria-Geral de Justiça para garantir****a transparência nos gastos com as ações de combate e prevenção da Covid-19 no estado.**

“A transparência é fundamental e ganha força no período do Covid-19 que, por um lado precisa de ações mais ágeis do poder público e, por outro, com uma transparência mais eficaz, específica desses recursos, para que os órgãos de controle e o próprio cidadão possam acompanhar remotamente os valores recebidos e a forma de sua utilização, afinal flexibilização na contratação não significa ausência de monitoramento”, diz trecho do documento da Procuradoria-Geral de Justiça.

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020



## O inimigo real

A instabilidade observada no país lembra a explosão de sucessivos cometas. No evento cósmico, o astro perde o núcleo, fragmenta-se em milhões de partículas e espalha uma nuvem de poeira, gelo e gases. A unidade e a clareza desaparecem do entorno.

Vive-se situação análoga no Brasil. Fatos e factoides chamam a atenção, roubam energia e desperdiçam tempo. Formam uma cortina de fumaça que compromete a visão do essencial. No caso, o combate ao coronavírus. A Covid-19 é o inimigo real.

Em meio à pandemia que ceifa vidas e afunda a economia, criam-se fatores de desestabilização que desviam o foco do alvo, que deve ser perseguido pelo governo e pela sociedade. Manifestações antidemocráticas recebem apoio. Confrontos ganham manchetes. Demissões tumultuam o ambiente. Todos têm um denominador comum: deslocar a atenção do pro-

blema.

Mais de 400 óbitos se registram a cada 24 horas. Virão mais, muito mais. A curva está ascendente e se acelera dia a dia em progressão geométrica sem que estados e municípios tenham meios de enfrentá-la. Nas regiões Norte e Nordeste, o sistema de saúde entrou em colapso. Manaus, Belém, Recife e Fortaleza chegaram ao limite da capacidade.

A troca de ministros constitui rotina nos regimes democráticos. Titular de tal e qual pasta é demissível ad nutum. Quem aceita o cargo sabe que tem tempo de validade. Pode chegar ao fim do mandato presidencial ou ficar no caminho. São as regras do jogo.

O problema da exoneração de Luiz Henrique Mandetta e de Sergio Moro é a oportunidade. Dar cartão vermelho ao ministro da Saúde no auge da pandemia é ato temerário. Assemelha-se a trocar o pneu com o carro a

100km por hora. O mesmo ocorre com a saída do ministro da Justiça e Segurança Pública.

É hora de união. A pandemia não constitui objeto deste ou daquele titular ou ente federado. É questão transversal. Prefeitos, governadores, ministros e sociedade civil precisam se dar as mãos. São 211 milhões de brasileiros que, além de enfrentar a tragédia sanitária, têm de lutar pela sobrevivência.

Depois da recessão herdada do governo Dilma Rousseff, o Brasil teve dificuldade de entrar num círculo virtuoso de crescimento. Em 2020, a marcha lenta engatou a ré.

Especialistas preveem retração de 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse cenário, agravado pela pandemia, precisa das forças de todos os segmentos para ser superado. Maquiar a realidade é fazer gol contra.

## O Distanciamento social

RUY PALHANO  
Psiquiatra

Isolamento social, reclusão social, confinamento domiciliar, distanciamento social, esses são, ente outros, os nomes dados à atitude das pessoas ao se recolherem em suas casas como uma das estratégias recomendados pelos, Ministério da Saúde e OMS para impedir o alastramento da contaminação pelo SARS-CoV-2. Além do distanciamento social e de todas as outras recomendações recomendadas para o enfrentamento da pandemia, se aplicadas em bloco os prejuízos seriam bem menores aos que está previstos se não forem adotadas tais medidas. Portanto, são recomendações a favor nossa saúde, da nossa segurança e a favor da vida. De tal forma, que adotar essas medidas, obrigatoriamente, é um dever do estado e de cada um de nós no enfrentamento dessa situação.

Além do distanciamento social e de todas as outras recomendações recomendadas para o enfrentamento da pandemia, se aplicadas em bloco os prejuízos seriam bem menores aos que está previstos se não forem adotadas tais medidas. Portanto, são recomendações a favor nossa saúde, da nossa segurança e a favor da vida. De tal forma, que adotar essas medidas, obrigatoriamente, é um dever do estado e de cada um de nós no enfrentamento dessa situação.

Essas medidas sanitárias e epidemiológicas, para o controle do vírus e progressão da doença, bem fundamentadas, estão ocorrendo em um tempo especial, onde estávamos, absolutamente, despreparados, em todos os sentidos, para encarar o que está aí. Nos pegou a todos de surpresa, gerando impactos brutais em nossa vida, pessoal, social, econômica e outros setores da nossa vida associativa, provocando um clima de desadaptação psicossocial geral na população.

O Slogan das campanhas é "fique em casa", frase disseminada no mundo inteiro como medida epidemiológica de segurança e de proteção ante a pandemia. Talvez tenha sido a medida mais desafiadora que tivemos que enfrentar no presente momento e a que vem provocando as mais profundas mudanças em nossos hábitos, costumes, em nosso psicológico e na maneira de vivermos no mundo. Aparentemente, ficar em casa não é nada de especial, pois queremos nós ou

não, nossa casa é um dos mais importantes ambiente, onde com nossas famílias, implementamos boa parte de nossa existência. O problema, surge, quando ficar em casa implica em uma profunda ruptura de nossos outros laços sociais, no abandono das nossas atividades laborativas, no nossos desvinculamento físico presencial, na separação das pessoas com as quais tínhamos intimidades, além de uma infinidade de outros rompimentos e separações em nome da nossa proteção contra o Corona vírus.

Nessas condições de mudanças profundas porque estamos passando em nome da proteção da nossa vida e da saúde, essa compreensão, não impede o surgimento desse mal-estar profundo porque todos estamos passando no presente momento. Isto é, mesmo se sabendo que o grande motivo para explicar todas essas mudanças seja, absolutamente relevante, isso não impede a frustração, o medo e tristeza que vem tomando conta de todos nos dias atuais.

Do ponto de vista da saúde mental, algumas condições já começam a aflorar mais abundantemente na população. O medo do contágio com do Corona e da COVID-19, tem deixado muita gente em estado e choque, assustados e com pânico, com níveis de atenção e de ansiedade, fatos que por si sós, provocam desgastes emocionais e de stress insuportáveis. Me refiro, especialmente, à população mais vulnerável de riscos para as situações acima, que são os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e outros trabalhadores que exercem suas atividades em hospitais, UPAS, Prontos-Socorros etc., os quais se expõem, diariamente,

aos riscos de uma contaminação. O pior de tudo, é que já surgem graves denúncias que esses profissionais estão trabalhando em condições precárias de segurança em muitos locais de nosso estado. Fato que torna a situação mais ameaçadora, assustadora e insuportável do ponto de vista emocional.

Outras populações também muito afetadas por essa avalanche de problemas ocasionadas pela pandemia, estão os idosos, os portadores de doenças crônicas respiratórias, diabéticos, hipertensos, e portadores de outras doenças crônicas. Esses, estão também bem mais assustados. Essa situação de ansiedade extrema e de muita apreensão e sofrimento, pode incrementar a possibilida-

de dessa população de outras desenvolvem uma série de transtornos psiquiátricos que já são esperados, epidemiologicamente, em situações de grandes catástrofes, pandemias e desastres, guerras etc. Ou mesmo em situações de grandes crises psicossociais, semelhante a que estamos passando no presente momento.

Entre os transtornos, previstos encontramos o Transtorno de Stress Pós-Traumático – TEPT, ocasionado por uma disfunção da ansiedade. se caracteriza clinicamente por: sinais e sintomas físicos, psíquicos e emocionais e comportamentais ocasionado por ser vítima ou testemunha de atos violentos ou de situações traumáticas graves os quais representaram ameaça à vida, a vida de terceiros. São situações carregadas de dor e muito sofrimento. Apresentam flashback, recordam, persistentemente, os fatos, mesmo já tendo passado por ele, revivendo-o. Essa situação é conhecida como revivescência, reminiscência e a mesma desencadeia uma gama enorme de reações psíquicas e corporativas e comportamentais, nessas pessoas. Entre 15% e 20% das pessoas que, são vítimas ou presenciam tais acontecimentos (violência urbana, agressão física, abuso sexual, terrorismo, guerras, pandemias, tortura, assalto, sequestro, acidentes, catástrofes naturais ou não, desenvolvem o TEPT. Outros transtornos esperados nesses primeiros momentos desses eventos traumáticos os quais tem por base a ansiedade disfuncional, são: Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG, Transtornos Fóbicos, Transtorno de Pânico e Síndrome de Burnout. Como dissera anteriormente, todas essas condições clínicas estão previstas acontecerem no início e em períodos intermediária dessa pandemia, forma significativa, epidemiologicamente, na população atual.

Em uma fase final desses acontecimentos, em razão das grandes e significativas perdas, as quais todos estamos sujeitos (saúde, trabalho, renda, laser, vida social, mortes, perdas materiais e patrimoniais, privações, dor e sofrimento) é esperado o aparecimento de graves episódios depressivos, com o incremento significativo de suicídios na população geral. Portanto, todo esforço que fizermos no sentido de impedir a proliferação desse vírus e o surgimento do COVID 19 é pouco, ante essa tragédia anunciada que há por trás dessa pandemia. Cuidemo-nos!

## Como a ciência responde à pandemia

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
Pesquisador da Embrapa

Essa pandemia é a primeira crise verdadeiramente global da história, com um organismo invisível afetando aproximadamente ao mesmo tempo praticamente todas as pessoas no planeta, ignorando raça, credo, status social ou limites físicos. A humanidade está em guerra, mas, ao contrário das guerras travadas com tanques, armas pesadas e combates que agridem todos os sentidos e pressionam as pessoas a buscar abrigo e proteção, a guerra contra um inimigo invisível não provoca os sentidos da mesma forma e intensidade. O que torna difícil garantir que todos se protejam como devem, mesmo que cientistas e médicos alertem que o perigo ronda por todos os lados.

Em uma guerra como essa, a melhor arma que temos é a ciência. Pela simples razão de que o minúsculo organismo, capaz de produzir apenas 29 proteínas, está evoluindo há milhões de anos e aprendeu, na sua aparente e enganosa simplicidade, a se proteger contra ataques. Em comparação, uma bactéria, que produz centenas ou milhares de proteínas, opera uma maquinaria biológica muito mais complexa, mas que dá à ciência um número muito maior de alvos para ataque e controle. É por causa desse inimigo poderoso e elusivo que cientistas do mundo inteiro estão unindo esforços de maneira nunca vista, compartilhando descobertas que possam apontar as vulnerabilidades para combatê-lo e derrotá-lo.

A batalha da ciência contra um inimigo tão singular nem sempre é facilmente compreendida. Não é incomum numa situação como essa surgirem estudos científicos que aparentemente se contradizem, como tem acontecido, por exemplo, com a avaliação de medicamentos ou princípios ativos para combate e cura da Covid-19. Quando faltam respostas definitivas ou absolutas, muitos pensam que os cientistas são confusos ou incapazes de tratar o problema. E muita incompreensão ou desapontamento decorre do desconhecimento da forma como se faz ciência ou dos limites para responder a questões complexas em tempos muito curtos.

O método científico é a principal ferramenta que os cientistas possuem para chegar a novos conhecimentos. A credibilidade da ciência depende de atenção a esse conjunto de regras, que começa com a definição de um problema e a formulação de uma hipótese — ou o que os cientistas assumem ser possível acontecer.

Os espaços onde a ciência atua podem ser vastos e multifacetados, e uma análise mais cuidadosa poderá indicar que diferentes grupos de pesquisadores centraram esforços em partes diferentes dessa realidade maior, daí a razão de muitas aparentes incongruências, que podem levar a análises precipitadas ou desinformação, que se amplificam causando desnecessária confusão e perplexidade.

Infelizmente, as ferramentas que a ciência usa para tratar incertezas ainda são pouco compreendidas. Como não existem bolas de cristal, ou máquinas do tempo para descobrir que direção tomará a pandemia, a ciência usa modelos matemáticos para definir futuros possíveis e reduzir incerteza nos processos de decisão. São esses modelos que geram os gráficos que vemos diariamente nos noticiários, antecipando a trajetória da pandemia.

Os meteorologistas usam esse recurso para nos indicar diariamente como ficará o tempo, e nós já sabemos que modelos não são ferramentas perfeitas. Mas, ainda assim, é esse recurso que retira tomadores de decisão do escuro completo, dando-lhes referências substanciadas no melhor conhecimento disponível para calibrar ações e decisões com menores chances de erro.

Em síntese, cientistas ao redor do mundo estão tentando compreender a pandemia sem ter à mão um molde ou fotografia prévia — como aqueles que aparecem estampados na caixa de onde se tiram as peças para montar um quebra-cabeças. Por isso é que muitos grupos precisam experimentar com um complexo conjunto de peças, explorando possibilidades, errando muitas vezes, mas revendo e revisitando suas conclusões até que as peças se encaixem e o quadro mais completo começa a tomar forma. É do somatório de esforços de grupos de pesquisa ao redor do globo que o quebra-cabeças eventualmente começará a tomar forma, produzindo alternativas seguras para a superação da pandemia, na forma de medicamentos para a cura e uma vacina contra a Covid-19.

E, no fim da crise, a sociedade compreenderá que, apesar de falível e passível de erros, é a ciência que melhor nos habilita a enfrentar perigo tão grave. E o futuro certamente premiará com respeito e admiração os que, em posição de liderança e decisão, tiveram a sabedoria e a grandeza de se guiarem pelo melhor conhecimento científico disponível, buscando fazer, no tempo certo, a coisa mais prudente para proteger a vida e o bem-estar da sociedade, acima de quaisquer outros interesses.

### O IMPARCIAL

#### EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

#### Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

#### Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

#### Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

#### Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO**  
(98) 98232-0262

**ASSINATURAS**  
(98) 9144-5645

**FINANCEIRO**  
(98) 9144-5626

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

## Educação no Maranhão pós-pandemia

FELIPE CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação, Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Em artigo recente, intitulado “Os pilares do combate às crises”, o reitor da Universidade Federal do Maranhão, doutor Natalino Salgado, destaca três lições importantes que devem ser apreendidas com a pandemia: “a primeira é que, em tempo relativamente curto, pode-se fazer uma revolução do bem com a educação; a segunda: em qualquer país, educação deve ser uma diretriz de Estado, independente do dirigente de plantão e a terceira: há consistência e persistência na tomada da mesma direção.” E, ainda, salienta: “Nenhum país – seja em tempos de paz ou de pandemia – pode prescindir de investimento em educação e em ciência, para reconstruir seus escombros mais rapidamente e voltar à relativa normalidade”.

Tais afirmativas estão baseadas em ciência, na historicidade de nações que superaram as mais terríveis crises sociais e econômicas, investindo na formação de sua gente. Sem invenções ou fórmulas mágicas, esse é o caminho ideal que deve ser percorrido, respeitando a pluralidade e as diversidades que só a educação é capaz de congregar, sobretudo no espaço escolar.

Reflexão que, também, merece destaque sobre a pós-pandemia é a do juiz federal Ivo Anselmo Höhn Junior, em artigo publicado há algumas semanas, ao voltar-se para a história e seus exemplos, tais como: o terremoto, seguido de tsunami que devastou Lisboa e seus habitantes, em 1755; a peste bubônica, no século XIV, responsável por dizimar mais de 200 milhões no mundo; o elevado número de mortos da gripe espanhola; e os inúmeros impactos que todos esses episódios trouxeram para a humanidade. “Qual será o legado da primeira grande pandemia do século XXI?”, indagou o sábio magistrado.

Hoje, paira em nossos corações uma série de questões sobre o porvir: Como será o retorno às aulas? Como ficará a carga horária? De que forma vamos cumprir o conteúdo? Perdeuse o ano letivo 2020? Esses temas ocupam, no momento, o centro dos debates em webnários, plataformas virtuais, entrevistas e artigos em periódicos de todo mundo. Cabe ressaltar que, antes de buscarmos respostas a

essas perguntas, é preciso considerar o legado que a pandemia deixará e, só então, planejar o retorno à sala de aula.

Nesse sentido, há aspectos relevantes a serem observados. O primeiro diz respeito à falta de interação do estudante com outras pessoas que não sejam as de seu convívio familiar, durante a quarentena. Cito uma fala oportuna de Priscila Cruz, presidente do movimento Todos Pela Educação, em entrevista a O Globo: “A gente vem recebendo testemunhos, desabafos de mães, pais, do Brasil inteiro: os alunos estão sentindo falta de interação, inclusive com outros adultos que não os da família deles. São adultos que pensam diferente, que tem outros pontos de vista, outros lugares de fala e que podem oferecer outro tipo de acolhimento.”

O outro ponto é referente ao caráter socioemocional. Diferentemente de um retorno das férias, receberemos uma comunidade escolar, saindo de um isolamento social, alguns, infelizmente, com perdas de entes queridos, amigos, ou conhecidos para a pandemia, além de outras situações difíceis vivenciadas em casa, como a violência doméstica e a fome.

Faz-se necessário que as redes de ensino considerem esses pontos específicos, primeiramente, para, então, elaborarem seus planejamentos para o pós-pandemia. A Rede Pública Estadual do Maranhão já definiu, após ouvir educadores da própria rede, que o retorno às aulas deverá ser marcado com uma semana dedicada a trabalhar o psicológico dos professores e da equipe escolar; em seguida, outra semana de acolhimento aos estudantes e suas famílias. Após esses dois momentos, será realizada a avaliação diagnóstica e de nivelamento – já planejada em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) – para identificar o nível de aprendizagem de toda a rede – quem participou de atividades pedagógicas não presenciais, das aulas pelo rádio, TV e plataformas virtuais e, também, daqueles que não tiveram conectividade ou acesso a esses instrumentos tecnológicos durante o isolamento social. Daí por diante, traçar intervenções distintas para cada nível de aprendizagem e, então, seguir o calendário letivo.

Sublinho que nossas ações não deverão mais ser dissociadas de instrumentos pedagógicos não presenciais,

com uso das tecnologias, uma vez que nós, educadores, tivemos que nos reinventar lançando mão dessas ferramentas e, além de dinamizar as atividades, tivemos que buscar mecanismos de avaliação e monitoramento remotos.

Esses elementos, somados à ausência do professor no dia a dia, inclusive, contribuíram para a valorização desse profissional por parte dos familiares e dos próprios educandos e atestaram que os docentes não podem ser substituídos por aparatos tecnológicos. Por outro lado, também, mostram a relevância do ensino a distância, que ganha a devida atenção, sobretudo, pela necessidade que tem de se tornar acessível em todos os sítios do país, fortalecendo a práxis da aprendizagem e a formação do educador.

A McKinsey, consultoria internacional de gestão estratégica, que já havia estabelecido cinco etapas para atravessar a crise do COVID-19, elencou cinco ‘erres’ atinentes ao retorno à escola, traduzidos e organizados pela coordenadora do CEIPE/FGV, Raquel de Oliveira e que podem ser aplicados à educação básica: “Resolver” – concentra-se na ameaça imediata à saúde que o coronavírus representa à comunidade escolar; “Resiliência” – os educadores lidam com desafios de curto prazo, como estabelecer aprendizado remoto e apoiar os alunos vulneráveis; “Retorno” – refere-se à reabertura de escolas e à garantia de reparação pela perda de aprendizado; “Reimagine” – os líderes pensam como poderia ser o ‘próximo normal’ e como os sistemas educacionais poderiam se reinventar e, por último, não menos importante, a “Reforma”: os educadores reconsideraram as prioridades da educação à luz das lições aprendidas.

Notadamente, entre os mais importantes e positivos legados da pandemia está a educação escolar, que ganha mais significado para a família, enfim, para toda a sociedade, passando a reconhecê-la como um campo social que não se faz com improviso e, sim, com planejamento construído com e para seres humanos, alicerçado com amor e solidariedade e que requer de todos nós, educadores e família, uma parceria para o desenvolvimento conjunto da competência socioemocional de nossos estudantes e filhos, sem deixar nenhum para trás ou desassistido.

Que possamos sair dessa pandemia melhores do que entramos!

nando-se ícone do Jornalismo no rádio e na televisão...

Trabalhou nas emissoras São Luís, EBC, Educadora e Mirante, esta última por pouco mais de 20 anos. Em sua profissão, transitou com propriedade nas searas política, cotidiana e esportiva. Nesta última, teve participação como comentarista em transmissões de jogos de futebol da Série B do Campeonato Brasileiro...

Por falar em futebol, era apaixonado pelo Moto Club de São Luís, clube que presidiu, e nunca perdia uma boa pelada entre os amigos e amava as competições amadoras, especialmente na AABB. Destacava-se dentro das quatro linhas não somente pela sua qualidade técnica, mas também pelo sempre polido e cordial tratamento dado aos colegas de time e adversários...

Retidão e respeito que, aliás, fazia parte de sua conduta de vida, fosse no âmbito familiar, fosse no profissional. Colocava paixão em tudo que fazia. Exemplo de pai e avô, uma verdadeira referência na seara jornalística, conquistando respeito de colegas de profissão, desde os mais jovens até os mais experientes. Praticamente unanimidade na opinião de todos aqueles à sua volta...

Parecia deixar de lado o sentimento no ofício de informar, afirmando sempre que deveria se pautar pela verdade dos fatos daquilo que era notícia, informação. Talvez sem saber estava ali, presente de forma pujante, toda sua emoção, a sua verdadeira paixão por fazer o bom e correto jornalismo. Pude comprovar isso nas oportunidades que tive de ser entrevistado por ele...

Discreto, ético, franco, íntegro, profissional. Daqueles profissionais que soube colocar todos os ingredientes do bom jornalismo, levando a notícia como ela é. Qualidades que o credenciam a ficar como um legado para colegas de profissão e estudantes de comunicação, notadamente aqueles da habilitação de Rádio e TV...

Não perde apenas o Grupo Mirante ou o Jornalismo nacional, mas a família e toda a sociedade, que ficará órfão da sinceridade de suas opiniões e comentários de todas as manhãs...

Já vi homenagens sendo feitas a outros profissionais. Justas, diga-se de passagem. Sem desmerecer quaisquer deles, Roberto Fernandes é daqueles que não merece apenas uma placa em uma sala ou auditório, mas sim no ponto alto da fachada de um prédio...

Comecei falando sobre um grande palco e assim encerro. Para Roberto Fernandes a vida era isso. Um grande palco sobre o qual se vive uma grande trama, com todas as emoções possíveis. Nesse jogo da vida, ele certamente vestia a braçadeira de capitão, diretor e roteirista no cumprimento de uma missão honrada sempre com a cabeça erguida...

Ah, também falei de certeza. Ouso trazer mais uma antes de encerrar. A certeza de que sua história, seu legado, não terá Ponto Final. Seus ensinamentos serão seguidos por aqueles que, em tudo na vida, se dedicam com esmero e são conhecedores da sua verdadeira vocação neste plano concreto. Obrigado, Roberto Fernandes!

## APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXV

CARLOS GASPAR

Estava em meu escritório, quando me foi anunciado que um grupo de empresários desejava conversar comigo, naquele momento. Incontinentemente, dei uma parada no que estava fazendo e me coloquei logo à disposição dos estimados colegas que então me procuravam. Foram convidar-me para assumir a presidência do então Clube de Diretores Lojistas de São Luís, que vivia o drama da inconsistência, causado pelo desentendimento entre os sócios mais atuantes que possuía. Eu seria, então, o mediador, o ponto de convergência de todos, condição que me permitiria reorganizar a instituição.

Naquele tempo eu não trabalhava mais na Praia Grande. Já havia feito opção por outra atividade, a de ser revendedor de automóvel. Assim, achava-me apto a exercer a função que me fora proposta, o que veio a acontecer com brevidade. Cumpridas então algumas formalidades, assumi a direção do Clube, sob o apoio incondicional de todos os seus membros. Fui estabelecendo prioridades, até que foi a debate o problema da sede, pois nos reuníamos em uma casinha no beco do cinema Éden, onde tudo era precário. Fazia-se necessário adquirir ou alugar um imóvel que atendesse à demanda da entidade.

Apenas com as primeiras providências tomadas, fui verificando que a instituição começava a acumular mensalmente alguns recursos, como resultado de melhor arrecadação e de contenção nas despesas. Esse fato me animou a procurar uma nova sede, que pudesse adquiri-la sob a forma parcelada de pagamento. E, como se a Rua da Estrela ou Cândido Mendes estivesse sempre a me guiar, pois ela foi e continua sendo a minha Praia Grande, ofereciam-me um prédio, situado logo após aquele de que falei na semana passada, nos Apontamentos, em que funcionou a antiga ULEN e, a seguir, a SAELTPA.

De onde me achava, dei, assim, mais alguns passos pela mesma calçada da minha antiga e saudosa rua e fiquei em frente ao sobrado que me haviam ofertado. Tratava-se de um imóvel completamente mutilado, estilo típico colonial, com traços de modernização. Complicadas a aparência e a divisão interna. Mas, como era para ser pago em muitas vezes, dez ou doze, nem me lembro mais, terminei comprando, para o CDL. Entretanto, ficou esclarecido que, não fosse possível fazer a reforma que o Clube necessitasse, eu pagaria e ficaria com o imóvel, sem o menor prejuízo para a nossa instituição.

Depois, verifiquei que ao lado do prédio havia um terreno vazio, espécie de escombros de alguma pequena construção ali outrora existente. Mas, como o proprietário não havia sido identificado e o CDL não dispunha de recursos para suportar mais esse ônus, deixei que o futuro se encarregasse de melhor solução. Afinal, precisava reformar o imóvel que havia adquirido, providência que se achava na pauta de umas tantas a serem tomadas.

O interessante em tudo isso e que diz respeito aos Apontamentos está no fato de que, ao descer um pouco mais a rua, dobrando à direita, dou em uma outra, relativamente larga, que começa ali mesmo na Rua da Estrela ou Cândido Mendes e, ladeira abaixo, vai findar em um cais de atracação de alvarengas, lanchas e barcos, estuário do Bacanga, onde as águas se misturam na formação do Golfo Maranhense. E, visando oferecer cobertura às operações a serem ali realizadas, o Estado havia construído, ao lado, dois enormes armazéns, de números 4 e 5, para guarda das mercadorias ali manipuladas.

Isso faz recordar os tempos em que ainda os gêneros de produção do Estado chegavam das cidades interioranas, via fluvial, transportados em embarcações a vela e a vapor, e atracavam naquele cais para o descarrego e a guarda das mercadorias nos respectivos armazéns mencionados, para efeito de controle fiscal. Eram embarcações diversas, tipo lanchas, batelões e barcos, que faziam as linhas dos municípios de Pindaré, Monção, Viana, Penalva, Vitória do Mearim, Arari, ida e volta, no transporte de cargas e passageiros.

Também ali eram armazenados os produtos da nossa pauta de exportação, para o mercado nacional ou exterior, à espera do momento de embarque nos grandes navios que ficavam ao largo, em frente ao Palácio dos Leões. A operação se dava dos armazéns para as alvarengas que atracavam no cais e destas para os porões dos navios que, uma vez abastecidos, seguiam seu destino.

Trabalhando na firma A. O. Gaspar, do meu pai, senhor Armand Gaspar, cansei de me dirigir para aquele local, a fim de assistir à descarga dos produtos a ela destinados. Dado que ele era muito amigo dos dois chefes dos armazéns referidos, isto facilitava a minha atuação, pois eu comumente recebia o apoio necessário para que meu trabalho transcorresse em plena ordem, sem a eventual balbúrdia que poderiam fazer os estivadores, em geral apressados quanto ao término dos seus serviços.

Deles, dos dois chefes, lembro-me muito bem e guardo ótimas recordações. Pessoas completamente diferentes na sua maneira de ser, mas solícitas, quanto às relações mantidas comigo. Era assim o senhor Albino, muito atencioso, alegre e disponível, sempre pronto para atender qualquer pequena pretensão minha, da mesma maneira como muitas vezes se antecipava sugerindo o que visse a ser melhor para a firma do meu pai. O outro encarregado dos armazéns era o senhor Boaventura, bastante atencioso, mas já de uma idade avançada para a época, não possuía mais o espírito da iniciativa, porém nada dificultava quanto ao trabalho que eu ia realizar.

O senhor Albino e o senhor Boaventura, ambos hoje na vida Eterna. Afinal, já se foram uns bons cinquenta anos, ou pouco mais.

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Desvendando a Covid no Maranhão

O relatório é diário e contém dados essenciais sobre a doença para que a população, imprensa, profissionais de saúde e gestores possam dimensionar a escala de contágio

O mundo inteiro corre contra o tempo para monitorar a crise provocada pelo novo coronavírus em busca de saídas e políticas eficientes para combater a pandemia. No Maranhão não é diferente.

## Todos os dias

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) vem divulgando diariamente um dos mais detalhados boletins epidemiológicos do país sobre a Covid-19.

O relatório é diário e contém dados essenciais sobre a doença, para que a população, imprensa, profissionais de saúde e gestores públicos possam dimensionar a escala de contágio no estado e definir medidas para enfrentar o Sars CoV-2 (nome biológico do agente infeccioso).

O Boletim Epidemiológico Covid-19 da SES é rico em detalhes.

O relatório apresenta todos os dias o número de casos confirmados no estado de forma esmiuçada.

## As informações

Além de apontar quantas pessoas diagnosticadas com a enfermidade permanecem em isolamento domiciliar, o número de pacientes recuperados e de vítimas fatais, o balanço diário indica quantos pacientes seguem em internação em enfermarias e UTIs (seja da rede pública ou privada).

O boletim também relata o quantitativo de testes já realizados e revela os números da doença por município, bem como o percentual de infectados por gênero e por faixa etária.



## Maranhão registra 194 casos novos de coronavírus e 214 pessoas recuperadas

Fonte: SES

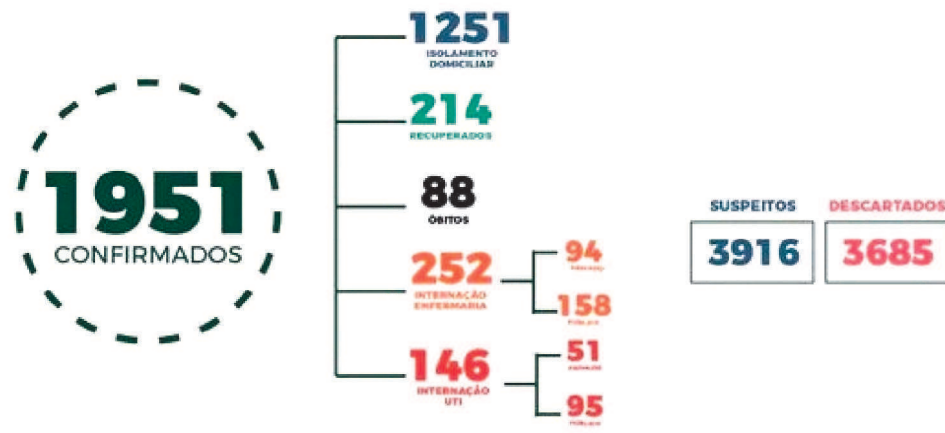
A Secretaria de Estado da Saúde (SES) contabiliza 194 novos casos positivos de COVID-19 no Maranhão. De acordo com os dados sobre para 1951 o número de casos positivos, sendo 88 óbitos. A SES registra ainda 220 casos descartados e 214 pessoas recuperadas.

A SES confirma mais doze óbitos, sendo um homem de 58 anos, com hipertensão e diabetes, residente em Lago da Piedra e um de 41 anos, com Doença Renal Crônica, residente em Alari. Os outros dez óbitos foram registrados em São Luís: mulher de 62 anos, com diabetes; homem de 65 anos, com hipertensão e problemas neurológicos; mulher de 63 anos, com problemas oncológicos; homem de 77 anos, sem comorbidades; homem de 88 anos, com hipertensão e problemas neurológicos; mulher de 48 anos, sem comorbidades; mulher de 75 anos, com hipertensão e problemas cardíacos; homem de 53 anos, com hipertensão e diabetes; mulher de 68 anos, sem comorbidades e homem de 88 anos, com hipertensão e diabetes.

Até o momento, dos 226 profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus no Maranhão, 113 já estão recuperados.

Testagem

Até o momento, 5.637 testes para Covid-19 foram realizados no Maranhão.



OS DADOS INFORMATIVOS SÃO ATUALIZADOS DIARIAMENTE PELO GOVERNO DO ESTADO

## Dados diversificados e atualizados



O volume de informações sobre o novo coronavírus garantiu ao boletim maranhense destaque nacional na transparência de dados sobre a doença.

Segundo levantamento da Open Knowledge Brasil (OKBR), organização sem fins lucrativos que semanalmente afere o índice de transparência da Covid-19, o Boletim Epidemiológico da SES está entre os sete melhores do país, com bom nível de transparência. Em uma escala de 0 a 100, no último levantamento da OKBR, divulgado nesta quinta-feira (23), o Maranhão obteve 79 pontos.

Para a OKBR, o Maranhão cresceu no ranking ao "inserir no painel informações de casos separados por bairro na região metropolitana da capital" (<http://www.saude.ma.gov.br/painel-atualizado-covid-19/>).

A versatilidade do boletim da Covid-19 vai além. O documento ainda aponta a evolução do contágio no estado, a curva de letalidade, o número

de profissionais da saúde infectados (entre confirmados, recuperados e óbitos), a taxa de ocupação de leitos de UTI e de enfermaria (no interior e em São Luís).

O boletim também conta um relatório de mobilidade comunitária, com gráficos baseados em dados do Google Maps que refletem o fluxo de pessoas em locais como lojas, farmácias e pontos de embarque de passageiros, após a adoção de decretos estaduais com medidas para estimular o distanciamento social.

Para o secretário de Políticas Públicas do Maranhão e médico sanitário, Marcos Pacheco, o boletim epidemiológico do estado "é um dos melhores do país".

Ele integra o Comitê Científico de Prevenção e Combate ao Coronavírus no Maranhão e avalia que essa base de dados é essencial para o planejamento de políticas públicas contra a infecção. "O boletim epidemiológico do Maranhão procura mostrar todos

os dados possíveis e que possam dar a máxima clareza do contexto real e global no estado. Todo o planejamento assistencial que tem sido desenvolvido é feito a partir da qualificação de todos esses dados epidemiológicos", afirma Pacheco.

O boletim completo da Covid-19 no Maranhão está disponível diariamente no site [www.saude.ma.gov.br](http://www.saude.ma.gov.br).

*Todo o planejamento assistencial que tem sido desenvolvido é feito a partir da qualificação de todos esses dados epidemiológicos*

A VIDA PEDE PASSAGEM!  
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIAS DO MARANHÃO

## AUMENTA O NÚMERO DE INDENIZAÇÕES PAGAS POR MORTE PELO DPVAT EM 2019



Por Mariana Czerwonka.

A Seguradora Líder, responsável pela operação do Seguro DPVAT, pagou 353.232 indenizações em 2019, 8% a mais do que no mesmo período de 2018, quando foram registradas 328.142 indenizações totais.

Em 2019, os casos de invalidez representaram a maioria dos benefícios pagos, 67%, o correspondente a 235.456 indenizações. Os dados são da última edição do Boletim Estatístico da Seguradora Líder.

Entre janeiro e dezembro do ano passado, os casos morte no trânsito registraram um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com 40.721 indenizações pagas. Já os casos de reembolso de despesas médico-hospitalares (DAMS) registraram aumento de 25% em relação ao mesmo período de 2018, com 77.055 indenizações pagas.

No Relatório parcial, com dados de janeiro a junho, as indenizações por morte tinham sofrido redução de 6% em relação aos seis primeiros meses de 2018.

## Perfil das vítimas

Mantendo o mesmo comportamento dos meses anteriores, a maior incidência de indenizações pagas foi para vítimas do sexo masculino. A faixa etária mais atingida no período foi de 18 a 34 anos, representando 46% do total das indenizações pagas, o que corresponde a cerca de 163 mil indenizações.

## Motociclistas

Outro padrão que também vem se repetindo ao longo dos últimos anos é o fato que a motocicleta representou a maior parte das indenizações pagas, 77%, apesar de representar apenas 27% da frota nacional de veículos.

As vítimas de acidentes com motocicletas são, em sua maioria, jovens em idade economicamente ativa. Em 2019, as vítimas entre 18 e 34 anos concentraram 48% dos acidentes fatais e 51% dos acidentes com sequelas permanentes.

No período analisado, foram pagas aproximadamente 100 mil indenizações por Invalidez Permanente às vítimas nessa faixa etária, envolvendo o uso de motocicletas.

## Pedestres

Os pedestres ficaram em 2º lugar nas indenizações por acidentes fatais no período (29%), assim como nos acidentes com Invalidez Permanente (35%). Na cobertura de DAMS, o pedestre e o passageiro representaram 16% e 15%, respectivamente, das indenizações.

Os pagamentos das indenizações referem-se às ocorrências no período e em anos anteriores, observado o prazo prescricional de 3 (três) anos para solicitar o benefício.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

5 HÁBITOS COMUNS QUE PREJUDICAM A EMBREAGEM

Para cuidar bem da embreagem e fazê-la durar mais, há cinco práticas que você deve evitar. Confira.

1 – Dirigir com o pé apoiado no pedal; 2 – ‘Segurar’ o carro com a embreagem; 3 – Rodar com marcha muito alta; 4 – Deixar o carro engatado ao parar no semáforo; 5 – Rodar com excesso de carga.

Fonte: [www.cesvibrasil.com.br](http://www.cesvibrasil.com.br)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

O TRÂNSITO É UM DIREITO DE TODOS

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA

Twitter: @valorizacaoavida

E-mail: valorizacaoavida@gmail.com

Fones: (98) 98114-

3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

## EDUCAÇÃO

# I Simulado Online da Seduc será hoje

O Simulado será realizado por meio da Plataforma Google Forms e terá duração de 3 horas e 30 minutos. No horário marcado, o estudante deverá acessar o link da prova

Tudo pronto para o I Simulado Online, que será realizado neste domingo (26), das 9h às 12h30 (horário de Brasília). O Simulado oferecido pelo Governo do Maranhão, faz parte das atividades desenvolvidas pela série #FiquemEmCasa Aprendendo, lançada pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) para levar conteúdo educativo à milhares de estudantes do Maranhão, durante o período de suspensão das aulas presenciais nas escolas.

O Simulado será realizado por meio da Plataforma Google Forms e terá duração de 3 horas e 30 minutos. No horário marcado, o estudante deverá acessar o link da prova, que estará disponibilizado no site da Seduc ([www.educacao.ma.gov.br](http://www.educacao.ma.gov.br)) e também nas redes sociais da Secretaria, e preencher um cadastro com seus dados pessoais.

Serão 60 questões distribuídas nas quatro áreas de conhecimento: Línguas, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. Podem participar estudantes das redes públicas federal, estadual, municipais e da rede privada de ensino.

Os cinco melhores estudantes da rede estadual serão premiados, cada um com um notebook, como reconhecimento ao seu desempenho no Simulado. Essa ação tem como meta valorizar e estimular os estudantes para que testem seus conhecimentos sobre diversos assuntos vistos ao longo da vida estudantil e tenham um parâmetro de avaliação para melhorar o seu rendimento.

Vale lembrar que os interessados



## SIMULADO ONLINE TERÁ 60 QUESTÕES NAS QUATRO ÁREAS DO CONHECIMENTO

em fazer o simulado podem iniciar após as 9h, porém, o tempo para finalização não será estendido, encerrando às 12h30. “O governo Flávio Dino vem realizando ações educativas para manter os estudantes produtivos durante o período de quarentena. São aulas gravadas e exibidas pela TV, pelo rádio, pela internet, nos mais diversos

canais de comunicação. O Simulado Online é mais uma contribuição do governo para que os nossos alunos se fortaleçam, mesmo diante de uma situação atípica, em que o isolamento social se faz necessário. Um ótimo simulado a todos e todas”, enfatizou o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão.

## PLATAFORMA DIGITAL

## Maranhão Profissionalizado com 10 mil inscritos

DIVULGAÇÃO



### A FERRAMENTA OPORTUNIZA A JOVENS E ADULTOS GERAÇÃO DE RENDA, OFERECENDO CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A Plataforma Maranhão Profissionalizado bateu a marca dos 10 mil inscritos nos cursos oferecidos, em duas semanas de lançamento. A iniciativa se tornou uma importante aliada dos maranhenses, pois oferece novas oportunidades de qualificação profissional durante a situação de isolamento social, devido à pandemia da Covid-19. A ferramenta oportuniza a jovens e adultos geração de renda, oferecendo Cursos de Aperfeiçoamento Profissional online e gratuitos para o público em geral.

Atualmente, a Plataforma tem 10 cursos online disponíveis para os interessados em se inscrever: Aprendendo a Ensinar Online, Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação, Cuidador de Idoso, Serigrafia e Customizados, Tortas de Vitrine, Aproveitamento Integral dos Alimen-

tos, Panificação, Sala de Aula Digital Interativa, Gestão Socioemocional frente às Crises e Inseguranças e Produção de Doces Tradicionais. Destes, o curso Aprendendo a Ensinar Online é o mais procurado, tendo 1.700 inscritos até o momento.

Daiane Ferreira Mota é apaixonada pela gastronomia e viu na Plataforma a oportunidade de realizar seu sonho. “Sempre tive vontade de me qualificar nessa área, mas nunca tive a oportunidade porque geralmente esses cursos custam caro. É uma grande oportunidade, gosto muito dessa área e estou me qualificando graças ao IEMA”, contou a aluna do curso de Panificação e Doces Tradicionais.

Todos os cursos têm carga horária de 40 horas e possibilitarão certificado para as pessoas que participarem das atividades propostas e tenham o

rendimento mínimo exigido pelo curso.

O estudante Luís Filipe Costa transformou o hobby de cozinhar em uma forma de gerar uma renda extra.

“Já concluí os cursos de Panificação, Produção de Doces Tradicionais e Tortas de Vitrine, gostei bastante. Aprendi e coloquei em prática. Gosto de cozinhar e de aprender coisas novas em relação à culinária. Já fiz cursos presenciais no IEMA e amei fazer online, pois nós que decidimos quanto tempo nos dedicar à plataforma”, contou.

Os interessados poderão continuar se inscrevendo por meio do link: [web.iema.ma.gov.br/maranhao-profissionalizado](http://web.iema.ma.gov.br/maranhao-profissionalizado), gerar seu login e senha de acesso à plataforma. Os cursos são livres e sem exigência mínima ou máxima de idade.

## AEDES AEGYPTI

## Ações de combate ao mosquito na capital

Seguindo determinação do prefeito Edivaldo Holanda Júnior, a Prefeitura de São Luís intensificou frentes de combate ao mosquito Aedes aegypti, responsável pela transmissão de várias doenças como dengue, febre amarela urbana, zika e chikungunya. Nas últimas semanas, as ações têm como focos principais campanhas educativas nas mídias eletrônicas e as operações de nebulização espacial (mais conhecido como fumacê) no Centro e bairros da capital. Somente neste mês, já foram nebulizados 43 bairros. As operações ocorrem sempre nos horários das 5h da manhã e ao entardecer, por volta das 17h.



As ações fazem parte da política estratégica da gestão do prefeito Edivaldo e são coordenadas pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, órgão da Secretaria Municipal de Saúde (Semus). “Os serviços essenciais da gestão municipal seguem, mesmo neste momento de pandemia, para preservar a saúde da população, por isto não podemos descuidar do combate ao mosquito transmissor da dengue e de outras doenças. Assim, torna-se fundamental atuar firmemente na disseminação de informações e também nas ações de campo, isto é, no combate ao mosquito nos bairros”, ressaltou o prefeito Edivaldo. “Neste momento de pandemia pelo coronavírus e de isolamento social da população, nós buscamos diversas estratégias para o combate ao mosquito transmissor da dengue e, no momento, estamos fazendo o combate com nebulização espacial, trabalhando em toda a cidade, mas priorizando os bairros onde o índice de infestação são maiores como Centro e Cidade Olímpica, por exemplo. A nebulização espacial é uma ação de bloqueio de foco, de quebra da cadeia de transmissão do mosquito”, explicou a superintendente de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de São Luís, Teresinha de Jesus Lobo.

*Neste momento de pandemia pelo coronavírus e de isolamento social da população, nós buscamos diversas estratégias para o combate ao mosquito transmissor da dengue*

Outro foco são as ações da Vigilância nas mídias sociais como o envio de folderes e cartazes, enfim, material informativo em geral, no sentido de alcançar a população com elementos de conscientização sobre a importância da limpeza dos imóveis e recolhimento adequado do lixo para evitar a proliferação de focos do mosquito. “Este é um trabalho constante da Vigilância e visa uma ação educativa, pois a gestão do prefeito Edivaldo tem feito um trabalho eficiente na área de coleta de resíduos domésticos, abriu dezenas de Ecopontos pela cidade, mas ainda há pessoas que preferem o descarte inadequado do lixo e outros materiais que eventualmente servirão de abrigo para focos do mosquito Aedes aegypti”, ressaltou a superintendente Teresinha Lobo.

### Visita

Vale ressaltar que, de janeiro a março deste ano, as equipes de trabalho da Vigilância Epidemiológica visitaram quase 70 mil imóveis em toda a capital e tiveram de aplicar larvicida em 14 mil residências, onde foram constatados focos de infestação do mosquito Aedes aegypti. Neste mês de abril, em vista da pandemia do novo coronavírus, as operações das equipes de visitação de casa em casa foram suspensas temporariamente para readequação de procedimentos técnicos e de proteção sanitária, mas serão retomados em breve.

Os órgãos de saúde destacam que o período do verão é o mais propício à proliferação do mosquito Aedes aegypti, por causa das chuvas e, consequentemente, é a época de maior risco de infecção por estas doenças, especialmente zika e chikungunya, que podem gerar outras enfermidades, como microcefalia de bebês (durante a gestação) e síndrome de Guillain-Barré (distúrbio autoimune, ou seja, o sistema imunológico do próprio corpo ataca parte do sistema nervoso).

### Outras ações

A Prefeitura de São Luís, por meio do programa Todos por São Luís, tem promovido frequentemente campanhas de combate ao mosquito Aedes aegypti. Uma das últimas ações deste tipo ocorreu em meados de março, no bairro Angelim, onde foram realizadas operações de limpeza e desobstrução de bueiros, galerias e córregos, além de visita domiciliar dos agentes de endemias.

## CRISE NO GOVERNO FEDERAL

Bancada Maranhense  
comenta "caso Moro"

Alguns senadores e deputados maranhenses usaram suas redes sociais para emitir opiniões sobre a saída do ex-ministro Sérgio Moro do governo Bolsonaro

SAMARTONY MARTINS

Parlamentares maranhenses repercutiram em suas redes sociais o pronunciamento feito pelo ex-ministro da justiça, Sérgio Moro no qual anunciou a sua demissão do cargo onde acusou o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de intenções políticas na troca do comando da Polícia Federal e de apreensão com inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). Moro acusou Bolsonaro de tentar uma interferência política na PF, e disse que esse seria o motivo da exoneração de Maurício Valeixo. Já o presidente negou o pedido de blindagem, e disse que ex-juiz queria garantia de indicação ao STF.

O senador Weverton (PDT) ressaltou que não há outro caminho a não ser o impeachment do presidente Bolsonaro. "O PDT e outros partidos entraram com o pedido. Todos sabem que não defendemos isso, mas não temos condições de continuar com um governante como ele", disse o parlamentar. Weverton Rocha disse ainda, que o "espetáculo" protagonizado por Moro e Bolsonaro foi um show de falta de civilidade e de amor à causa pública do enfrentamento ao Covid-19 no Brasil. O deputado federal ressaltou o momento difícil que o país está atravessando e que o presidente da República, abriu uma outra frente de crise junto à segurança pública com acusações seríssimas feitas pelo ex-ministro Sérgio Moro.

O parlamentar afirmou ainda que essas acusações podem ameaçar a in-

dependência de uma polícia que não pode ser vista como polícia do governo Bolsonaro. "A Polícia Federal é uma instituição que ao longo dos anos ganhou respeito pela sua independência por se tratar de uma polícia judiciária, como uma polícia de estado. E é assim que tem que ser tratada como tal. A interferência clara do presidente Jair Bolsonaro, e a forma como ele tratou, e os prints já vazados pelo ex-ministro Sérgio Moro, isso mais do que nunca é a gota d'água para saber que os crimes cometidos pelo presidente da República contra o saúde pública do Brasil. Nós não temos outro caminho a não ser pedir o impeachment, a saída do presidente. Todos sabem que nós não defendemos isso. Eu sempre disse que remédio para governo ruim é voto", disse Weverton Rocha. Ele acrescentou que o país não tem mais condições de esperar mais três anos para escolher um novo presidente, e que mais sensato seria Bolsonaro renunciar.

Já a senadora Eliziane Gama (Cidadania) a saída do ex-ministro Sérgio Moro e do ex-diretor da PF expõe a falência do governo Federal. "Ao tentar controlar a PF, o presidente rompe com o combate à corrupção e tenta sufocar investigações que o incomodam. Enamora-se com o fisiologismo do Centrão e a troca de cargos que sempre criticou", disse a parlamentar.

Eliziane Gama ressaltou também, que a autonomia da Polícia Federal é um dos pilares da democracia, explicando que a instituição manteve relativa independência em todos os governos passados. "Ao trocar seu co-

mando, Jair Bolsonaro dá demonstrações de que pretende interferir na atuação do órgão e impedir o avanço das investigações como a lava jato. É de extrema gravidade o que foi informado pelo Sergio Moro que o presidente Jair Bolsonaro pedia relatórios constantes sobre as investigações em andamento na Polícia Federal. Porque o interesse pessoal do presidente em saber detalhes das investigações? O que o presidente teme?", questionou a parlamentar.

Quem também comentou nas redes sociais sobre o imbróglia da saída do ex-ministro Sérgio Moro, foi o deputado federal Juscelino Filho (DEM). "A saída de Sérgio Moro, ainda mais da forma que ocorreu, colocando o presidente em situação delicada, gera incertezas sobre o futuro do país. Sobre tudo neste momento em que a prioridade tem que ser a luta contra o #coronavírus e os impactos na vida dos brasileiros. O quadro é grave!", analisou o deputado.

Já o deputado Marcio Jerry (PCdoB), também avaliou que o momento é delicado e que o Brasil pagará um preço por conta dessa situação. "Não será sem custos que a nação enveredará por novo período de investigações contra o presidente", disse Jerry.

Em um tom mais comedido o deputado federal Eduardo Braide (Podemos) também lamentou a decisão de Moro em deixar o governo Bolsonaro. "Lamento o pedido de demissão de Sérgio Moro. Fazia um trabalho técnico e de resultados contra a criminalidade à frente do Ministério da Justiça", comentou Braide.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br

## Caminho do caos

Lastimavelmente, o Brasil está mergulhado num cenário de caos sanitário, político e econômico. O que é pior para o Brasil? Só Deus sabe. As três situações isoladas, cada uma já seria suficiente para provocar calafrios em qualquer país em desenvolvimento. Mas no Brasil, desgraçadamente, a população acompanha em desespero e choro pela mortandade de contaminados pelo covid-19, pela ingovernabilidade espantosa e pela erosão da economia, que virou um sumidouro de receitas públicas, de arrecadação, de emprego e desconfiança no futuro e mercado investidor.

Brasília, como centro do poder da República, entrou num redemoinho que pode elevar-se à categoria de ciclone tropical, tamanho a perturbação sacolejando Executivo e espalhando medo e incerteza aos Poderes Legislativo e Judiciário. A demissão do ministro da Justiça e Segurança Sérgio Moro apenas agravou o caos. O vazio de poder e a marcha desengonçada do Brasil no ambiente interno e perante o mundo exige urgente reposicionamento do gigante da América do Sul.

A crise do coronavírus infectou a política e pode levar o país todo a uma asfixia generalizada. A erosão que atacou o sistema de governança precisa, antes de qualquer pior, de união cívica desinteressada e definição de rumo. Inclusive para preservar a democracia, duramente nos últimos dias. Ela custou muito suor, sangue e lágrima. O clamor pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro, apenas quatro anos após o golpe que derrubou Dilma Rousseff parece ser um salto na escuridão, com chances de empurrar a economia para a depressão, ou inverter a lógica: vestir Bolsonaro com a capa de herói da extrema-direita. O problema é não fazer-se nada no presente e engolir surucucu no futuro. Na postura de comandante, Bolsonaro saiu do enfrentamento com Moro, chumbado, mas querendo mostrar força. "Eu sou a autoridade suprema!" No embate, o ex-ministro endeusado como símbolo da moralidade, do combate à corrupção, saiu atirando com chumbo grosso no presidente. Trouxe à tona fatos gravíssimos que precisam ser investigados. Inclusive os praticados pelo próprio, Sérgio Moro, como mandachuva da "República de Curitiba", antes da eleição que tornou Bolsonaro presidente e ele, superministro. Hoje está sem toga, sem regalias e sem foro privilegiado, mas pronto para o embate eleitoral de 2022.

## Falsos mitos

A fabricação pelas mídias de mitos, heróis e até justiceiros, ocorreu na esteira da desmoralização da política, pela corrupção. A descrença na democracia, o messianismo e intolerância foram as ferramentas usadas para balbúrdiar o Brasil dos dias presentes.

## Cambaleando

Nessa travessia na corda bamba, movida no embate insalubre de confrontos ideológicos estéricos tudo pode acontecer de pior. O Brasil vai caindo de posição entre as nações poderosas, enquanto o Real é a moeda mais desvalorizada no mundo na crise do covid-19.

## Encosto do outro

Em postagem nas redes sociais Flávio Dino se disse impressionado com a ingratidão de Bolsonaro para com Sérgio Moro. "Ele jamais seria eleito presidente da República sem as ações do então juiz Moro", futucou Dino.

## "Vaza Moro"

Do jornalista Glenn Greenwald, um dos fundadores do site Intercept Brasil, autor da série "Vaza Jato", que agora promete "Vaza Moro". E garante: "Se o Moro tiver mensagens ou áudios secretos de Bolsonaro teremos o prazer de publicá-las"

1 Nesta segunda-feira, a Assembleia Legislativa do Maranhão fará nova sessão com votação remota, às 11h. O presidente Othelino Neto (PCdoB) pautou matérias urgentes sobre estratégias de enfrentamento à Covid-19 no Estado. Transmissão é pela TV e rádio Alema.

2 Uma das pautas é a MP 310/20, do governo Dino, que isenta de pagamento do ICMS, até 31 de julho de 2020, as operações internas realizadas com mercadorias, equipamentos e insumos destinados ao combate, prevenção e enfrentamento da Covid-19.

3 Vice-líder do PCdoB, o deputado federal Márcio Jerry classificou de "desordem" a falta de respostas no discurso do presidente Jair Bolsonaro às acusações do ex-ministro Sérgio Moro sobre interferência nas investigações sigilosas da PF.

## Som do silêncio

Nem mimimi, nem nhenhênem. A "bancada bolsonarista" do Maranhão no Congresso se fez de surda e muda sobre o tsunami de sexta-feira no governo federal. Logo eles, que adoram alardear suas relações com Bolsonaro e ministros. Agora é silêncio sepulcral.

## Socorro financeiro

Dados da Junta Comercial do Maranhão (Jucema) indicam que mais de 118 mil microempreendedores individuais estão cadastrados e podem ser beneficiados pelo auxílio emergencial do Governo Federal – dentro dos critérios socioeconômico.

## BOLSONARO

## Diretor da Abin é escolhido para comandar PF



ALEXANDRE RAMAGEM É DIRETOR DA ABIN E DEVE ASSUMIR A POLÍCIA FEDERAL NO LUGAR DE MAURÍCIO VALEIXO

O presidente Jair Bolsonaro escolheu o diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Alexandre Ramagem, para o comando da Polícia Federal.

Segundo aliados do presidente e integrantes da PF, até ontem, era certo que ele assumiria a chefia da corporação. Anderson Torres, secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, chegou a ser cotado para o cargo, mas hoje teria mais chances de assumir o Ministério da Justiça ou da Segurança Pública caso Bolsonaro confirme uma separação da estrutura atual da pasta.

Ramagem, o escolhido até a noite desta sexta-feira para ser diretor-geral da PF, é homem de confiança do presidente Bolsonaro e de seus filhos.

Delegado de carreira da PF, ele se aproximou da família Bolsonaro durante a campanha de 2018, quando comandou a segurança do então can-

didato à Presidência após a facada que ele sofreu em Juiz de Fora (MG). O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) é um dos seus principais fiadores e esteve diretamente à frente da decisão que o levou ao comando da agência de inteligência em junho passado.

O aval do "filho 02" foi conquistado durante a crise política que levou à saída do ex-ministro da Secretaria de Governo, general Carlos Alberto Santos Cruz. Ramagem atuava como assessor especial da pasta e se manteve fiel à família. Santos Cruz caiu após ataques da ala ideológica do governo e do chamado gabinete do ódio comandado por Carlos Bolsonaro.

"[O diretor] Aproximou a Abin da Polícia Federal, com ganhos evidentes para o Sistema Brasileiro de Inteligência. Transmitem a seus subordinados uma nova concepção de inteligência, ágil e focada na informação tática, ca-

paz de competir com a rapidez da internet, reduzindo o preciosismo em prol da velocidade. Abin paralela é devaneio de amadores", concluiu Heleno. A troca da Abin não foi decidida por Heleno e, sim, por imposição do presidente Jair Bolsonaro. Na época, o ministro-chefe do GSI afirmou que a mudança foi "sem traumas" e feita "por orientação" de Bolsonaro "buscando uma nova situação para inteligência".

No início do governo, Carlos Bolsonaro chegou a criticar internamente a Abin por não acompanhar "com a velocidade necessária" as informações nas redes sociais.

Ao assumir o cargo em junho do ano passado, Ramagem afirmou que as prioridades seriam o fortalecimento do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), o resgate da Escola de Inteligência (Esint) e o investimento em inteligência cibernética.



São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

## Covid-19

Ciência do Maranhão  
ajuda no combate

PATRÍCIA CUNHA

Em tempos de pandemia causada pelo novo coronavírus e a necessidade de equipamentos de proteção individual, como máscaras, álcool em gel, aparelhos para o tratamento como respiradores, ventiladores, a iniciativa de instituições de ensino superior, docentes, pesquisadores, discentes, para utilizar seus conhecimentos em favor do combate faz uma grande diferença. Toda ajuda é válida. Vamos falar sobre algumas das iniciativas que estão fazendo a diferença.

O protótipo ainda está em fase de testes, pela Secretaria Estadual de Saúde, mas os professores idealizadores do projeto, já estão buscando a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Estamos falando do Ventilador Auxiliar Temporário que auxilia na respiração de pacientes com Covid-19, criado pelos professores do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade Estadual do Maranhão, José Ribamar Ribeiro e Valdirson Pereira, em parceria com a empresa Fluidcom e Ighor Caetano (Docente Senai).



Na semana que vem deve sair o resultado da SES, mas segundo José de Ribamar, independente do resultado, já estão sendo feitas melhorias e adequações que vão atender aos anseios dos médicos. "Foram adicionados alguns alarmes e outros acessórios que estamos instalando e vamos fazer a demonstração para os médicos, e vamos esperar o prazo de 48h para eles darem uma resposta. Isso é um processo. Uma vez que for liberado, a gente já começa a fabricar", disse o professor.

*Vamos fazer a demonstração para os médicos, e vamos esperar o prazo de 48h para eles darem uma resposta. Isso é um processo. Uma vez que for liberado, a gente já começa a fabricar*

A intenção é fabricar 25 aparelhos por semana. O uso desse ventilador chega a ser um legado, pois poderá ser utilizado não somente no período da pandemia por pacientes com dificuldades respiratórias causadas pelo covid-19 ou por outros estados clínicos de emergência onde não há ventiladores mecânicos convencionais disponíveis. Seu uso também é indicado para situações nas quais o reanimador manual, conhecido como Ambu, é recomendado, conforme indicações médicas. "A gente automatiza um processo, que atualmente é feito manualmente, e que poderá ser utilizado em 'n' situações, por exemplo no transporte de pacientes, no deslocamento na enfermaria de um leito para o outro, em ambulâncias... É importante ter uma opção secundária confiável e eficiente, principalmente em um período em que se precisa buscar alternativas para salvar vidas diante da escalada crescente de casos da Covid-19. É um legado positivo em meio a tanta coisa negativa que essa pandemia está trazendo", disse José de Ribamar Ribeiro, coordenador do projeto.

O Ventilador Auxiliar Temporário foi projetado a partir do laboratório de Pneumática e Hidráulica da UEMA e montado com a empresa Fluidcom. É um equipamento portátil, de baixo custo em relação a respiradores convencionais (30 vezes mais barato em relação a modelos mais em conta).

O dispositivo permite ao médico, enfermeiro ou fisioterapeuta ligar e desligar o Ambu automatizado em caso de emergência e permite realizar alguns ajustes como controlar a pressão de alimentação do sistema, realizar

ajustes na frequência de bombeamento do Ambu, na força e nível do bombeamento. Dessa forma, permitindo aumentar ou diminuir o nível de oxigênio ou da mistura bombeados para o paciente.

**IFMA Imperatriz produz máscaras**

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) em Imperatriz está produzindo protetores faciais não descartáveis, do tipo faceshields, destinados aos profissionais de saúde, envolvidos no combate da pandemia do Covid na região Tocantina.

A coordenação do trabalho é do professor Antonio José Dias Vieira, doutor em Ciências Agrárias. Ele é responsável pelo projeto "Quanta Ciência DIY: Museu de Ciências Naturais em 3D", desenvolvido desde o ano passado com apoio do Edital de Fluxo Contínuo da Pró-Reitoria de Extensão (Proext) do IFMA. "Na segunda quinzena de março, quando ficou pública a pandemia de Covid 19, começamos a pesquisa por modelos 3D e passamos a direcionar nossos esforços à confecção de escudos faciais para serem distribuídos à comunidade ligada a saúde do município de Imperatriz", explicou Vieira.



As máscaras são produzidas com filamentos do tipo ABS que foram adquiridos com recursos do edital da Proext. A equipe já possuía vários modelos em seu banco de dados e selecionaram aquele que era compatível com a impressora.

A produção diária é de quatro unidades por dia, mas a meta é chegar ao total de 100 máscaras. Já foram entregues unidades a profissionais do Socorrão e do Hospital Macrorregional de Imperatriz.

**Protetores faciais para saúde**

Professores e acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias, estão produzindo máscaras de proteção facial não descartável para os profissionais de saúde, que estão atuando na identificação e no tratamento de pacientes infectados com o COVID-19.



A iniciativa do projeto partiu dos professores Joao Alberto Porto (UEMA), Luís Fernando Maia Silva (IFMA), Ronilson Pinheiro da Silva (IFMA) e Francisco Eroni dos Santos (UFPI), além do acadêmico Wesley Santos Sousa (bolsista PIBEX-UEMA) e está sendo desenvolvido por meio de uma impressora 3D. "O pessoal está se organizando em grupos e compartilhando informações no Maranhão e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) está se empenhando na distribuição de materiais como filamentos, acetato e elásticos para a confecção dos protetores", explicou o professor João Alberto Porto.

Todo o material será distribuído gratuitamente para as unidades de saúde como a UPA, Hospital Geral, UBS e Maternidade Carmosina.

**Aplicativo para mapear aglomerações**

A necessidade de isolamento social com objetivo de evitar aglomerações é uma das principais orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) no combate à propagação do vírus. Por isso, uma equipe de professores do Departamento de Engenharia de Computação, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), trabalha no desenvolvimento de um aplicativo para gestão de filas no estado. Através do app, o usuário poderá informar as condições de aglomeração em locais que estiver visitando. Dessa forma, através do aplicativo, outros usuários poderão consultar se endereços estão cheios ou vazios,

antes de sair de casa.

A equipe é composta pelos professores Pedro Brandão, Marcelo Vidigal, Reinaldo de Jesus e Antônio Jacob. O aplicativo, que ainda está em fase de desenvolvimento, pode ser muito útil na atual crise sanitária que o país enfrenta por permitir o monitoramento dos locais mais procurados, locais de aglomeração, mobilidade social e outras informações obtidas através do relato dos usuários. "Este aplicativo, com essas características, onde qualquer pessoa poderá sinalizar locais aglomerados, é de fundamental importância nos tempos atuais. É uma ferramenta auxiliar durante toda a passagem da pandemia", explicou o professor Pedro Brandão, diretor do curso de Engenharia de Computação.

O software, que está sendo desenvolvido pela equipe da UEMA, ainda não possui nome definido ou data oficial de lançamento, mas deve ser disponibilizado gratuitamente nas lojas virtuais de telefones Android/iOS nas próximas semanas.

**UFMA promove a confecção de máscaras**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da UFMA promove um projeto com expectativa de produção de dez mil máscaras em um mês, a serem distribuídas gratuitamente a comunidades do Itaqui-Bacanga, graças a uma parceria que envolve a participação de dez costureiras do Sá Viana, Vila Verde e Conjunto Bacelar, bairros do entorno da Universidade.

O projeto, chamado de Máscaras pela Vida, é uma iniciativa da Proec e é coordenado pelo professor do curso de Turismo Saulo Santos, contando também com a parceria de vários setores da instituição, como Diretoria Interdisciplinar de Tecnologias na Educação (Dinte); Superintendência de Tecnologia da Informação (STI); Superintendência de Comunicação e Eventos; Diretoria de Empreendedorismo da Pró-Reitoria da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (Ageufma), além da participação voluntária de docentes, técnicos administrativos e discentes da UFMA, de instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

A confecção das máscaras começará ainda esta semana, em associações dos bairros das costureiras. O projeto tem duração de 90 dias, mas pode ser ampliado, de acordo com a necessidade e com a situação da pandemia. Os recursos iniciais serão financiados pela Universidade, por meio da Proec, o que inclui a compra de materiais e pagamento às costureiras.

A segunda etapa do projeto abrange um curso presencial e virtual no Centro Pedagógico Paulo Freire e por meio de vídeos, respectivamente, a fim de capacitar ainda mais pessoas da comunidade para a produção de máscaras. A proposta ainda inclui a criação de uma plataforma e-commerce para auxiliar as trabalhadoras na venda de máscaras posteriormente, cuja viabilidade está em análise. A capacitação abarca a produção e o compartilhamento de vídeos educacionais para confecção dos artefatos, a produção de um e-book instrucional e a produção de folders educativos.

**UFMA na produção de álcool glicerinado**

Docentes, técnicos de laboratórios e estudantes da Universidade Federal do Maranhão estão trabalhando no Laboratório de Tratamento de Resíduos da UFMA na produção do álcool glicerinado 80%, que é tão eficaz quanto o álcool 70%. A medida é mais uma iniciativa da UFMA diante da situação de emergência provocada pela pandemia da Covid-19. Essa foi uma medida, tendo em vista a falta de álcool no mercado e a necessidade de cada vez mais forte do produto como equipamento de proteção ao novo coronavírus.



A ideia é chegar à quantidade de 2 mil de álcool glicerinado e pelo menos 1 mil litros de álcool em gel. "Vamos prosseguir com o trabalho até quando houver a necessidade, e enquanto tivermos a matéria prima", disse Ulisses Magalhães, professor coordenador do projeto.

O produto está sendo embalado manualmente e armazenado em frascos de 10 litros, que serão encaminhados para o HU e também em frascos de 200 ml a 300 ml, que poderão ser distribuídos para outras instituições, de acordo com Ulisses.

## CHAPADINHA

# Presos suspeitos de corrupção no Detran

Na oportunidade, foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e cinco mandados de busca e apreensão. Foram presos três servidores efetivos do Detran

SAULO DUAILIBE

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, na manhã de ontem, sábado (25), deflagrou a primeira etapa da Operação “Decalque” e prendeu cinco pessoas suspeitas de envolvimento em um esquema de corrupção na cidade de Chapadinha, distante cerca de 250 km da capital maranhense.



Na oportunidade, foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e cinco mandados de busca e apreensão. Foram presos três servidores efetivos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Maranhão.

Os dois são investigados pela prática de associação criminosa, corrupção passiva majorada e falsidade ide-



CINCO PESSOAS FORAM PRESAS DURANTE A OPERAÇÃO INTITULADA “DECALQUE”

ológica majorada.

Uma mulher é a terceira investigada. Contra ela pesam as suspeitas de associação criminosa e inserção de dados falsos em sistemas de informação. Ela é servidora terceirizada da unidade do Detran em Chapadinha.

O quarto envolvido que foi preso na Operação Decalque, atualmente exerce a função de despachante, este é investigado pela prática de associação criminosa, contravenção penal de exercício ilegal de profissão, usurpação de função pública majorada, cor-

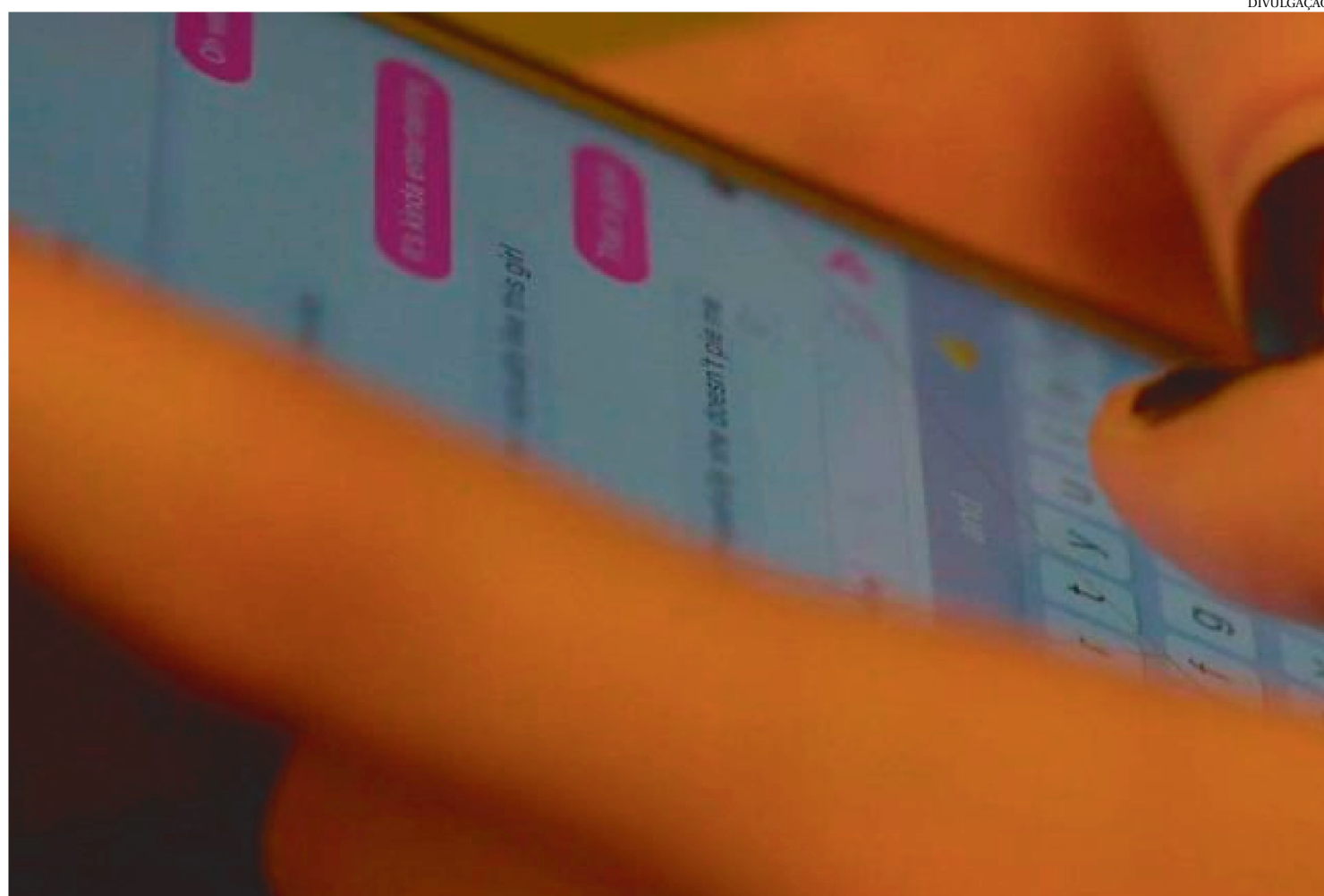
rupção ativa majorada e falsificação de documento público. Todos os delitos, em relação a todos os presos, foram praticados em continuidade.

Em relação ao último preso, foi lavrado, ainda, Auto de Prisão em Flagrante em razão de posse ilegal de arma de fogo.

A Polícia Civil em Chapadinha dispõe de disque denúncia cujo número é (98) 98145-4350 para mais informações sobre os suspeitos e os crimes praticados durante o esquema de corrupção.

## NO FACEBOOK

## Homem oferece emprego em troca de sexo



EM UM DOS CASOS, ELE ESTARIA SE PASSANDO POR UM MÉDICO E OFERECIA EMPREGOS MEDIANTE A SEXO COM AS CANDIDATAS

MATHEUS WERNECK

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, no fim da semana passada, na última quinta-feira (23), um homem suspeito de praticar diversos crimes, dentre os quais estelionato, extorsão e violação sexual mediante fraude.

Em um dos casos, ele estaria se passando por um médico e oferecia empregos mediante a sexo com as candidatas.

De acordo com a polícia, os relatos das vítimas informam que ele usava perfis falsos no Facebook, onde utilizava os nomes Leonardo Vasconcelos

e Talvanne Mortegal Filho, identificando-se nos perfis como médico de grandes hospitais do Maranhão, para atrair vítimas, mulheres a quem oferecia vagas de emprego.

Depois de atrair e envolver as vítimas, praticava atos sexuais e os filmava usando uma câmera escondida no quarto. Posteriormente, passava a exigir das vítimas valores em espécie para não divulgar os vídeos em redes sociais. Além disso, administrava perfil usando o nome e fotos de uma das vítimas mulheres para atrair homens casados e depois passar a extorqui-las.

Com receio de terem suas intimidades expostas, as vítimas eram forçadas a depositar dinheiro para o investigado.

A ação aconteceu por intermédio da Delegacia de Polícia de Urbano Santos com apoio operacional da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI).

Até o momento não sabe o número de vítimas, pois o suspeito já praticava os crimes há bastante tempo contra pessoas de diversas regiões do Estado.

A investigação continua e o suspeito foi encaminhado ao sistema prisional, onde está a disposição da justiça.

## IMUNIDADE

## Benefícios do limão no fortalecimento do sistema imunológico

Nada melhor do que se refrescar com uma deliciosa limonada nos dias de calor, não é mesmo? Pois saiba que o limão, além de trazer sabor à rotina, é um grande aliado no fortalecimento do sistema imunológico, ajudando na defesa do organismo contra diferentes doenças, causadas por vírus e bactérias. “O limão é um importante aliado no reforço do sistema imunológico, mas é importante destacar que não existe alimento ou nutriente milagroso que evite ou trate a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus”, atesta a médica Sílvia Gomes, cardiologista e nutróloga.



Por outro lado, uma dieta balanceada como um todo ajuda o organismo a se manter preparado contra invasores. Monique Carvalho, coordenadora do curso de Nutrição da Estácio São Luís, dá algumas orientações para quem busca fortalecer o sistema imunológico. “Alimentar-se diariamente de frutas e verduras é essencial para quem tem a imunidade baixa. No caso do limão, por ser um alimento rico em vitamina C, é um forte nutriente no combate a gripe e resfriados, pois o ácido ascórbico (Vitamina C) também possui efeitos anti-inflamatórios e é utilizado como apoio complementar para os sintomas respiratórios”, pontua.

Além da vitamina C, o limão tem uma série de componentes benéficos à saúde. Por exemplo, a vitamina A – excelente na proteção da visão e da pele; vitaminas do complexo B – que auxiliam no funcionamento cerebral e ainda colaboram para afastar problemas emocionais, como a depressão; inúmeros minerais, como cálcio e magnésio – essenciais na proteção da saúde dos ossos e do cérebro; além de vários ácidos antioxidantes, que fazem uma verdadeira limpeza no organismo e colaboram para dar tchau às toxinas. “O limão também é rico em minerais e vitamina C, além disso, possui substâncias em sua casca, como os óleos essenciais, que podem trazer benefícios extras, como o auxílio na prevenção de câncer e a eliminação de toxinas do organismo, além de possuir uma potente atividade antioxidante”, comenta a nutricionista. Agora veja um resumo dos 7 principais benefícios do limão:

### 1) Imunidade reforçada

Um copo (250ml) de limonada por dia já é o bastante para ajudar o organismo a aumentar a imunidade. Essa qualidade refere-se, principalmente, às altas quantidades de vitamina C, um dos nutrientes que mais contribuem para o bom funcionamento do sistema imunológico.

### 2) Batimentos protegidos

O limão é muito eficaz na diminuição do acúmulo de placas de gordura nas veias e artérias por contar com a presença de ácidos cítricos, polifenóis e vitamina C, que deixam o trânsito livre para que o sangue possa percorrer o corpo de forma saudável.

### 3) Efeito diurético

O suco de limão ajuda no bom funcionamento do trato urinário, o que potencializa a eliminação de toxinas. Por isso, a bebida tem efeito purificante e diurético.

### 4) Intestino saudável

Além de eliminar substâncias tóxicas, essa combinação estimula os movimentos intestinais e ajuda o fígado a produzir a bile, ácido importante para a digestão. A bebida ainda ajuda a aliviar sintomas indesejáveis, como ardor no estômago e distensão abdominal.

### 5) Limpa a pele

O suco de limão é riquíssimo em antioxidantes, que também ajudam a manter a pele bonita. Esses agentes aliviam manchas e rugas ao combater os radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento precoce. Assim, a bebida garante uma pele mais rejuvenescida.

### 6) Dá energia

Quando entra em contato com o sistema digestivo, o limão confere mais energia ao nosso corpo. A fruta ajuda a melhorar o humor e é eficiente até em tratamentos para reduzir a ansiedade.

### 7) Ajuda a emagrecer

As propriedades antioxidantes e desintoxicantes do limão são essenciais para eliminar toxinas e, assim, ajudar o corpo a perder peso. A fibra pectina promove maior saciedade, o que reduz aquele desejo incontrolável de comer. Embora o suco não tenha poder de acelerar o metabolismo, um ingrediente especial pode ajudar nesse objetivo: o gengibre. Coloque algumas lascas do alimento na bebida e potencialize também todos os efeitos anti-inflamatórios da água com limão.

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

NBB

# Basquete pode voltar em breve

Análise médica indica 40 dias de preparação antes do reinício da temporada além de testes para Covid-19 em todos os envolvidos na competição. Decisão sairá em 4 de maio

A Liga Nacional de Basquete (LNB) reuniu clubes, representantes dos atletas, técnicos e árbitros e sua equipe multidisciplinar para uma atualização sobre todas as questões relacionadas ao retorno da atual temporada do NBB.

Em encontro realizado por videoconferência, o grupo convocado para estudar todos os cenários possíveis para a continuação do campeonato compartilhou seu primeiro relatório.

Nesta etapa, foram apresentados os procedimentos médicos necessários e recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a retomada da competição.

O material foi dividido em três fases, que incluem as avaliações físicas dos atletas na volta aos treinos, o período de treinamento, e o recomeço do NBB. Esse processo está previsto para durar cerca de 40 dias. Também está prevista, dentro desse procedimento médico, a testagem de todos os profissionais envolvidos com a competição.

Na próxima semana será apresentado o levantamento financeiro e estrutural definitivo para o retorno do NBB, que levará em conta todas as orientações de saúde descritas no relatório.

Uma assembleia geral também será convocada para o dia 04 de maio, quando os clubes deverão tomar a decisão final sobre a sequência ou não da temporada.

Vale lembrar que os esforços da LNB desde o início da paralisação, no dia 15 de março, são para que o cam-



ANTONIO PENEDO/MOGI BASQUETE

## DECISÃO FINAL SOBRE RETORNO DO NBB ÀS QUADRAS SERÁ NO DIA 4 DE MAIO

peonato termine em quadra, desde que seja garantida a segurança de todos.

A entidade mantém, desde então, videoconferências semanais com as lideranças dos clubes para reavaliar as possibilidades e adotar as medidas cabíveis em cada momento. O primeiro passo foi dado no dia 26 de março, com o fim da fase regular. Ainda haviam rodadas em aberto, mas todos concordaram com o encerramento, mantendo-se as posições de antes da paralisação. Se confirmado o retorno, o NBB deve seguir a partir dos playoffs.

Nesse período foram aprovados, também, auxílios para as equipes os prestadores de serviço da arbitragem e uma redução de 20% nos salários dos executivos da LNB nos próximos meses para redução de gastos.

Por enquanto, a atual temporada tem Flamengo, Franca, São Paulo e Minas nas quatro primeiras colocações e com vaga garantida nas quartas de final. Nas oitavas, são esperados os confrontos entre Mogi e adversário a ser definido (Bauru desistiu da disputa); Pinheiros e Paulistano; Corinthians e Unifacisa; e Botafogo contra Rio Claro.

SEM PÚBLICO

## Final da Copa da Alemanha é adiada

DIVULGAÇÃO/BAYERN DE MUNIQUE



### ENTRACHT FRANKFURT E BAYERN FARÃO UMA SEMIFINAL

Embora a Alemanha já trace planos para retomada do futebol no dia 9 de maio, ainda haverá ajustes a fazer no calendário, após dois meses de paralisação da temporada pela pandemia de Covid-19.

Na última sexta-feira (24), a Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciou que a final da Copa da Alemanha, prevista para 23 de maio, em Berlim, foi adiada, ainda sem previsão de nova data. Além disso, a decisão deverá ser disputada com portões fechados. "É realmente uma pena que esta partida tão especial (a final) tenha certamente que ser disputada sem espectadores", afirmou o presidente da DFB, Fritz Keller, em comunicado.

A Copa da Alemanha foi interrompida antes das semifinais, que estavam originalmente previstas para esta semana. Os dois jogos – Bayern de Munique x Eintracht Frankfurt e Bayer Leverkusen x Saarbruecken, da quarta divisão, também ainda estão pendentes de nova data.

Nesta quinta, a Liga Alemã de Futebol (DFL) anunciou que está preparada para reiniciar a temporada em maio, e aguarda a palavra final das autoridades. Uma reunião na próxima quinta entre representantes do governo e DFL deve confirmar a data de retorno do futebol no país.]

*É realmente uma pena que esta partida tão especial (a final) tenha certamente que ser disputada sem espectadores*

DATA MARCADA

## Ultimate confirma UFC em 9 de maio

O Ultimate anunciou oficialmente a realização do UFC 249 no dia 9 de maio, em Jacksonville, cidade do estado da Flórida, nos EUA.

Serão três eventos seguidos na VyStar Veterans Memorial Arena de Jacksonville: além do 249, do dia 9 de maio, a organização fará cards em 13 e 16 de maio no local.

A programação do UFC 249 é praticamente a mesma que aconteceria no último dia 18 de abril e foi cancelada com pouco mais de uma semana de antecedência. A luta principal é a mesma: a disputa do cinturão interino dos pesos-leves, entre Tony Ferguson e Justin Gaethje.

As principais mudanças são a entrada da co-luta principal entre Henry Cejudo e Dominick Cruz pelo cinturão peso-galo, e do duelo peso-pesado entre Fabricio Werdum e Aleksei Oleinik; ambos já estavam previstos para 9 de maio, data que inicialmente foi agendada para o UFC 250 em São Paulo.

Outras mudanças são a saída de Jéssica "Bate-Estaca" Andrade, que enfrentaria Rose Namajunas em 18 de abril, e a ausência de Amanda Nunes, campeã dos pesos-galos e penas, que enfrentaria Felicia Spencer em 9 de maio. Namajunas se retirou do evento após sofrer duas perdas na família por causa do novo coronavírus, e o UFC não arrumou uma nova adversária para Jéssica. Já Amanda disse esta semana que não lutaria mais no evento por causa da pandemia, que limitou seus treinamentos para o que seria sua primeira defesa de cinturão no peso-pena.

Segundo comunicado do UFC enviado à imprensa, os eventos em Jacksonville serão realizados com portões fechados, sem público, e apenas com "pessoal essencial" presente. Ainda de acordo com o documento, "todos os atletas e funcionários deverão aderir a uma série de medidas de precaução, como participar de exames médicos avançados e verificações de temperatura, além de seguir as diretrizes de distanciamento social."

O evento será regulamentado pela Comissão Estadual de Boxe da Flórida. A realização de lutas no estado foi possibilitada

por um decreto recente do governador Ron DeSantis, que incluiu esportes profissionais e produção de mídia entre os serviços essenciais na região.

Com isso, eventos esportivos podem ser realizados na Flórida, desde que sem público e respeitando normas de higiene e distanciamento social.

### UFC 249

9 de maio em Jacksonville (EUA)  
**CARD PRINCIPAL**



- Peso-leve: Tony Ferguson x Justin Gaethje (foto acima)
- Peso-galo: Henry Cejudo x Dominick Cruz
- Peso-pesado: Francis Ngannou x Jairzinho Rozenstruik
- Peso-pena: Jeremy Stephens x Calvin Kattar
- Peso-pesado: Greg Hardy x Yorgan De Castro

### CARD PRELIMINAR

- Peso-leve: Donald Cerrone x Anthony Pettis
- Peso-pesado: Aleksei Oleinik x Fabricio Werdum
- Peso-palha: Carla Esparza x Michelle Waterson
- Peso-médio: Ronaldo Jacaré x Uriah Hall
- Peso-meio-médio: Vicente Luque x Niko Price
- Peso-pena: Charles Rosa x Bryce Mitchell
- Peso-meio-pesado: Ryan Spann x Sam Alvey

NA FERRARI

## Leclerc "ficaria feliz" com Vettel

CHARLES COATES/GETTY IMAGES



### VETTEL E CHARLES LECLERC RECONHECEM QUE AMBOS TIVERAM ALGUNS PROBLEMAS EM 2019

Uma das dúvidas da F1 nesta temporada, além da data de início da mesma, recai sobre o futuro de Sebastian Vettel que, em 2020, chega em seu último ano de contrato com a Ferrari.

A escuderia teria até proposto uma renovação de um ano, mas que foi rejeitada pelo alemão, que deseja um vínculo de três temporadas.

Consultado sobre o assunto, o companheiro Charles Leclerc reconhece que ambos tiveram alguns problemas em 2019, mas diz que ficaria feliz com a manutenção do tetracampeão ao seu lado no time italiano. "Ainda que tenhamos tido problemas, como no Brasil, sempre tivemos um bom relacionamento, mesmo que de fora não pareça. Sempre foi bacana entre a gente e ficaria feliz se ele ficasse, mas respeitarei a decisão da Ferrari por quem quer seja ao meu lado. Porque no fim do dia, meu trabalho será de me adaptar ao escolhido, porque você sempre pode aprender com quem quer que seja o

seu companheiro. Vou dar as boas-vindas a quem for, mas se o Seb ficar, definitivamente ficarei feliz", afirma o monegasco.

Na Ferrari desde a temporada de 2015, Vettel não quer precipitar a renovação, mas disse que uma resolução para a permanência ou saída da Ferrari deve surgir nos próximos dois meses, talvez antes mesmo de os carros voltarem à pista para o campeonato de 2020. "Não há prazos estabelecidos. Mas existe a possibilidade de que uma decisão seja tomada antes do início do campeonato mundial, se o início for em junho ou julho".

Duas vezes vice-campeão pela Ferrari (2017 e 2018), Vettel caiu de produção na segunda metade da temporada de 2018, quando começou a cometer diversos erros. Com a chegada de Charles Leclerc ao time, em 2019, sua posição começou a ser ameaçada. No ano passado, o monegasco venceu mais corridas (2 a 1), fez mais poles (7 a 2) e somou mais pontos (264 a 240) do que o alemão.

São Luís, domingo, 26 de abril de 2020

# Free Fire ou Fortnite, quem veio primeiro?

Fortnite e Free Fire são dois dos principais representantes do gênero Battle Royale. Desenvolvido pela Epic Games, Fortnite é sucesso entre jogadores casuais e competitivos, e levou à ascensão nomes como Tyler "Ninja" Blevins e Turner "TFue" Ellis Tenney. Free Fire é outro fenômeno, principalmente no Brasil. O game mobile é desenvolvido pela Garena e foi destaque de downloads e audiência no YouTube em 2019. Veja, a seguir, cinco perguntas e respostas sobre os dois jogos.

## Quem veio primeiro?

Fortnite foi lançado em julho de 2017 para download no PC, Playstation 4 (PS4) e Xbox One. Em junho de 2018, o jogo desembarcou no Nintendo Switch, e no mesmo ano veio o lançamento para dispositivos Android e iPhone (iOS). Originalmente, o game foi anunciado no Spike Video Game Awards 2011, e teve a primeira fase Alpha realizada em 2014. Já Free Fire foi lançado para Android e iOS em dezembro de 2017, depois da fase de testes promovida em novembro do mesmo ano.

## Em quais plataformas os jogos estão disponíveis?

Fortnite está disponível para PC, PS4, Nintendo Switch e Xbox One. O jogo também está em versão mobile para Android e iPhone (iOS), com uma novidade: na segunda-feira (21), o Battle Royale foi lançado na Google Play Store. Anteriormente, usuários do sistema da Google conseguiam baixar o jogo apenas por meio do site oficial da Epic Games. Free Fire, por sua vez, é exclusivo dos dispositivos Android e iOS, mas pode ser jogado no PC via emuladores.

## Quantas pessoas jogam Fortnite e Free Fire?

O último relato oficial sobre a mé-



FORTNITE ESTÁ DISPONÍVEL PARA PC, PS4

dia de jogadores mensais de Fortnite foi divulgado em agosto de 2018, quando o número havia atingido o pico de 78,3 milhões. Desde então, a Epic Games não tem divulgado quantas pessoas ainda jogam o título. Apesar disso, em março de 2019, a desenvolvedora mencionou que Fortnite contava com 250 milhões de jogadores.

Quanto ao Free Fire, em março de 2020 o jogo alcançou o número recorde de 60 milhões de jogadores ativos mensalmente. Ainda em março, o Battle Royale da Garena foi, segundo site Sensor Tower, o sexto jogo mais baixado em todo o mundo.

## Quais são os modos de jogo?

### Fortnite

No Battle Royale, 100 jogadores se enfrentam até um permanecer vivo. Este modo se divide em dois: casual e ranqueado, o segundo onde os players buscam a melhor patente pos-

sível. No Team Rumble, dois times de 20 jogadores se enfrentam até o primeiro obter 100 mortes e vencer a partida. Salve o Mundo é o "modo campanha", onde quatro players encaram um cenário apocalíptico. O Criativo permite que os jogadores criem estruturas, modos de jogo e brincadeiras em sua ilha particular, além da possibilidade de convidar os amigos.

### Free Fire

No Clássico e Ranqueado, 50 jogadores disputam a vitória. O Ranqueado, entretanto, é a busca pela melhor patente possível. O Contra Squad coloca dois times de quatro jogadores cada, em uma série melhor de sete (MD7). Cada round dura um minuto e 30 segundos, e os jogadores compram as armas antes de cada round, ao estilo Counter-Strike: Global Offensive (CS:GO). O objetivo é eliminar o time adversário. O CS Ranqueado é o modo ranqueado do Contra Squad.

## BANDA

# 14 Bis lança canção inédita para mulheres



BANDA 14 BIS COMEMORA SEUS 40 ANOS COM CANÇÃO INÉDITA

Depois de 14 anos sem gravar música inédita, a banda 14 Bis manda para as plataformas digitais o single Estrela do dia (Mariana), nesta sexta-feira (24), pelo selo Musickeria. A canção faz parte do projeto de comemoração dos 40 anos do grupo, que planeja lançar, este ano, o CD e DVD 14 Bis acústico ao vivo. A banda reúne Cláudio Venturini (guitarra e voz), Sérgio Magrão (baixo e voz), Vermelho (teclados e voz) Hely Nogueira e Christiano Caldas, que faz participação especial nos teclados.

Mariana foi composta por Sérgio Magrão e Cezar de Mercês, carioca que integrou o grupo O Terço. "Os arranjos ficaram por conta de Ricardo Feghali, do Roupa Nova, do próprio 14 Bis e de Christiano Caldas, que também assina a produção musical", informa Venturini.

"A canção ficou muito bonita. A letra faz uma homenagem a todas as mulheres. Mariana simboliza a figura feminina", diz. Gravada em estúdio, a faixa virá como bônus do novo álbum. "O público vai gostar assim que ouvi-la pela primeira vez." Segundo ele, a banda tem várias inéditas já prontas. "Lançamos esta para 'puxar' o CD, que é duplo e foi gravado no formato acústico, com 24 músicas."

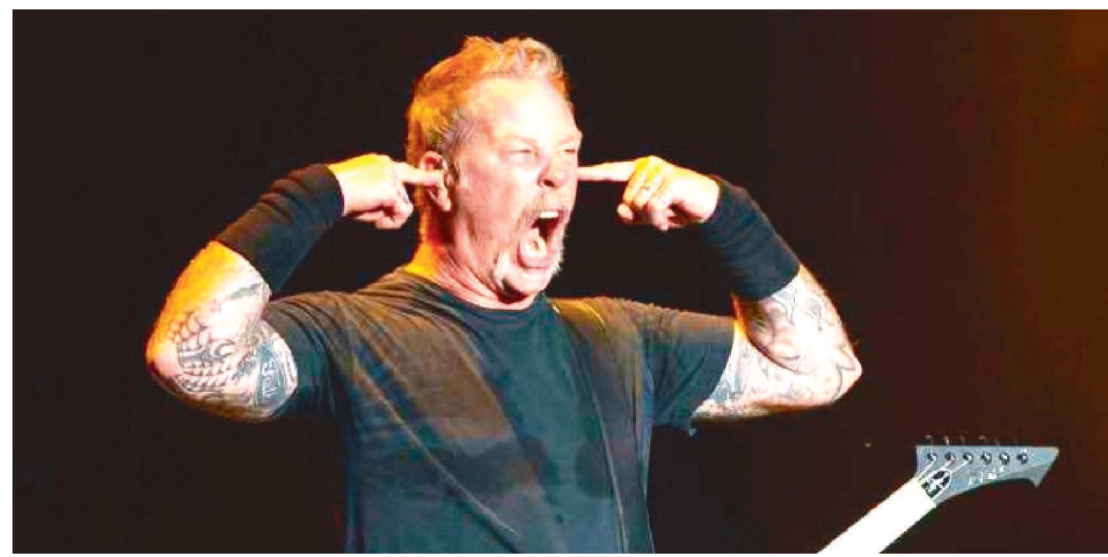
O novo trabalho chegará num momento especial. "Estamos completando 40 anos de carreira, não são 40 dias", orgulha-se Venturini, lamentando o atraso do projeto, imposto pela quarentena. "Tivemos de interromper o lançamento do álbum por causa do coronavírus. O DVD ainda está sendo editado. Filmado com quase 30 câmaras, a edição é mais difícil."

Nesta sexta-feira (24), às 20h, Venturini fará uma live para apresentar a nova canção. "As pessoas também poderão conversar comigo e pedir músicas, pois estarei de prontidão com meu violão", promete.

Venturini adianta que o CD acústico se baseia nos quatro primeiros discos da banda mineira.

## ROCK

# Metallica lança disco dedicado ao Brasil



EM 20 DE DEZEMBRO, JAMES HETFIELD E A BANDA METALLICA VÃO CANTAR NO ESTÁDIO MINEIRÃO

Na terça-feira passada, a banda Metallica, liderada por James Hetfield, daria início à sua temporada brasileira, começando por Porto Alegre e passando por BH na próxima segunda-feira (27). No entanto, por causa do avanço do coronavírus, o grupo precisou adiar para dezembro os shows da turnê WorldWired. Para compensar essa ausência, o quarteto, que tem considerável legião de fãs no país, decidiu lançar o álbum ao vivo e inédito Live in Brazil (1993-2017), reunindo áudios das performances realizadas nas diversas vezes em que a banda se apresentou por aqui.

O disco compila 18 faixas com material de shows realizados no Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo, entre 1993 e 1999, além de canções remasterizadas dos anos seguintes. O repertório inclui sucessos como The Unforgiven (ao vivo em São Paulo, 1993), Nothing else matters (Rio de Janeiro, 2015), Enter sandman (São Paulo, 2017) e One (Rio de Janeiro, 2013).

"Nossas agendas estavam reservadas para a 17ª visita ao Brasil, desde 1989. Em vez de ficar em casa chateados por não poder passar a noite com vocês, pensamos que seria divertido percorrer antigas lembranças e revisitar tudo de bom que fizemos no passado", afirmou a banda em co-

municado oficial. O disco está disponível em todas as plataformas digitais.

Ao anunciar o adiamento da turnê por causa da COVID-19, o grupo mandou o seguinte recado aos fãs, postado nas redes sociais: "Passem um tempo com quem vocês amam, suas crianças, animais de estimação, pais... Quem for que você tem por perto. Criem playlists, assistam a filmes, tentem brincar com jogos de tabuleiro. E, o mais importante, fiquem seguros". E enfatizou: "Estamos todos colocando a segurança em primeiro lugar, nos autoisolando e mantendo distância social, mas não para sempre!".

### Minas

Em 20 de dezembro, a banda norte-americana vai fechar a turnê brasileira em BH, no Mineirão. Antes disso, tocará em Porto Alegre (14 de dezembro), Curitiba (16 de dezembro) e São Paulo (18 de dezembro). Os grupos Greta van Fleet e Ego Kill Talent farão a abertura de todas as apresentações. A produtora Live Nation informa que os fãs que já compraram entradas devem mantê-las, pois serão válidas para as novas datas. Informações sobre ingressos e possíveis reembolsos serão divulgadas no site da Eventim.

# Stones lança o hino da quarentena



LIVING IN A GHOST TOWN, CANÇÃO SOBRE CIDADES FANTASMAS, REMETE AO DRAMA MUNDIAL

Se tem alguma coisa para comemorar neste período em que não há nada bom para ninguém é que os Rolling Stones conseguiram, com uma só canção, exprimir sentimentos que vêm perpassando por todos nós durante o longo período de isolamento social. "Eu sou um fantasma/Vivendo em uma cidade fantasma" canta Mick Jagger logo no início de Living in a ghost town.

Divulgada esta semana, é a primeira faixa inédita da banda em oito anos, seu melhor lançamento em mais de uma década. Não custa lembrar que o álbum mais recente com material inédito, A bigger bang, já tem 15 anos.

Ninguém é bobo de achar que Jagger, Keith Richards, Ron Wood e Charlie Watts, tão separados estavam na apresentação do Together at home, no sábado passado (18), se reuniram para gravar esta canção que cai como uma luva nos tempos de COVID-19.

Jagger revelou ter escrito Living in a ghost town em 10 minutos. A gravação ocorreu em Los Angeles e Londres, em 2019, a finalização se deu agora, durante o

período de distanciamento social. Um vídeo da canção mostra, em preto e branco, os Stones em estúdio. Mas o que chama a atenção são as imagens quase caleidoscópicas registradas nas últimas semanas, que exploram vários cantos de Londres completamente vazios.

A letra é absolutamente premonitória: "Eu tive que ir para o subterrâneo/ A vida era tão bonita/ Então fomos todos trancados", diz uma parte. "Não está sendo divertido/ Se quero uma festa/ Será uma festa apenas para um", diz a estrofe final. Eles poderiam estar falando sobre a nostalgia de tempos passados que a velhice interrompeu, quem sabe? Fato é que o lançamento, agora, deu outra conotação para a letra.

Para além da sincronidade com os tempos vividos, há a música em si. E ela deixa o blues do álbum de covers Blue and lonesome (2016, mais recente lançamento da banda) para abraçar o reggae, ainda que com muita sutileza. Há um leve sotaque dub em algumas passagens. Que dias ensolarados venham para nos tirar das cidades fantasmagóricas.

À  
frente

# Anderson Lindoso

Em entrevista a O Imparcial, o Secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso, falou como a pandemia do novo coronavírus está impactando no setor cultural



PATRÍCIA CUNHA

**A** pandemia do novo coronavírus mudou o mundo, mudou a vida de todo mundo. O impacto negativo chegou para a população, com milhares de pessoas mortas ao redor do mundo, crise na saúde, e necessidade de medidas drásticas com suspensão de atividades e serviços considerados não-essenciais, quarentena, isolamento social. No meio de tudo isso mudança de comportamento e a necessidade de reinventar-se. No campo das artes, da cultura, não foi diferente. Em entrevista ao caderno Elite, o secretário Anderson Lindoso mensurou os impactos causados até aqui com a pandemia, com a suspensão de diversas ocupações artísticas, como: a Quarta do Tambor, o Pôr do Sol no Palácio, a Feirinha Beira Rio (em Imperatriz), a Quinta do Reggae. Além disso, foram suspensas também as visitas em todos os museus do estado e atividades culturais que envolvesse aglomeração. Também disse ser quase certa a não realização dos festejos juninos deste ano. Em artigo, Anderson Lindoso disse que “sem o contato, a presença física, as manifestações culturais perderam “o palco de cada dia”. Esse local do qual se retira o sustento familiar. Não são pessoas que nos divertem e que nos alimentam como alguns insensíveis querem fazer parecer. São pessoas que doam sua vida e seu talento para tocar as emoções humanas em suas mais variadas linguagens e fazem disso sua profissão e a exercem com amor”. Assim, foi necessário investir para que a classe artística pudesse ter um retorno econômico viável e urgente, daí surgiu o Conexão Cultural, por meio de edital. “São mais de 3.500 acessos à programação diária disponível no Instagram da Secretaria de Cultura do Estado, que está repleta de talentos na música, literatura, artes cênicas, artesanato, fotografia, mágica, dança, entre outros”, comentou o Secretário. Confira a entrevista.

## “A cultura do Maranhão invadiu as redes sociais”

**OI - Secretário, como a cultura do Maranhão teve que se adequar com relação à essa pandemia do novo coronavírus?**

AL - Essa crise atingiu fortemente o setor cultural do mundo inteiro. Foi um dos primeiros setores da economia a sentir o impacto. Logo no primeiro decreto lançado pelo Governo do Maranhão, ficou decidido a suspensão de eventos, shows, exposições e apresentações que envolvesse aglomerações, conforme orientação da OMS (Organização Mundial de Saúde). No Brasil, cerca de cinco milhões de pessoas trabalham no setor, de acordo com dados do IBGE em 2018. Conscientes da gravidade da situação, nós corremos para buscar alternativas logo cedo. Fomos um dos primeiros estados, junto com o Pará, a pensar em um edital de apresentações pela internet, que amenizasse o prejuízo da crise junto aos artistas e profissionais da cultura no Maranhão.

**E como está sendo a avaliação do Conexão Cultural?**

O edital está tendo um sucesso além das nossas expectativas. São muitas manifestações positivas que recebemos diariamente pelas redes sociais. Já estamos no segundo edital, o primeiro reuniu 286 inscritos e o segundo, 362, totalizando 648 participantes. E para conseguir chegar a um maior número de artistas no estado inteiro, o Governo decidiu incluir no edital todos os inscritos. São mais de 3.500 acessos à programação diária disponível no Instagram da Secretaria de Cultura do Estado, que está repleta de talentos na música, literatura, artes cênicas, artesanato, fotografia, mágica, dança, entre outros.

**É um programa que pode se consolidar futuramente?**

Sim, estou convicto da necessidade do programa, mesmo quando tudo isso passar. É uma iniciativa de sucesso e que apoia o artista, principalmente aquele que ainda não tem grande visibilidade. Além disso, é importante manter vivo um setor que inclui outras profissões e atividades, diretas e indiretas. Muitos sem salário fixo nem carteira assinada.

**Quais outras ações foram implementadas a partir da pandemia?**

Logo no início da quarentena antecipamos o pagamento das atrações apresentadas durante o Carnaval. Por determinação do Governador Flávio Dino, liberamos também o pagamento de dois editais, o Prêmio Mestres e Mestras da Cultura Popular e Tradicional, e o Prêmio de ocupação das Artes Visuais. Ao mesmo tempo lançamos o edital Conexão Cultural. Além disso, as Casas de Cultura estão se adaptando. Recentemente duas exposições virtuais foram abertas pela Casa Josué Montelo e Arquivo Público. A Biblioteca Benedito Leite também está com várias ações culturais pela web com estímulo à leitura. O Teatro Arthur Azevedo, Casa do Maranhão, Museu Histórico entre outros também estão com postagens em suas redes sociais, levando informações sobre o acervo, história e curiosidades da nossa cultura. O trabalho interno está sendo realizado de modo remoto, mas temos funcionários também na linha de frente nos casos de obras, manutenção e infraestrutura, claro que tomando todos os cuidados. A reforma da Casa do Poeta, que fica no espaço do antigo Mestre Amaral, continua. Os projetos destinados à Lei de Incentivo à Cultura continuam sendo analisados para efeitos de concessão dos certificados de mérito cultural. E todos contribuindo para manter viva a cultura em nosso estado.

**Sobre os festejos juninos? Quais medidas estão sendo adotadas?**

É quase certo que não realizaremos os festejos juninos este ano. Mesmo conscientes do prejuízo econômico, o mais importante no momento é a saúde e a vida das pessoas. E o Governo precisa dar o exemplo. Mas estamos conversando, pedindo sugestões, tudo para encontrar alternativas para que a população, mesmo em casa, possa ter alguma diversão que remeta a essa festa tão popular no Maranhão, que é o São João.

**Qual a importância das artes, da cultura, especialmente em um momento como esse?**

São tantas as manifestações culturais nestes tempos de isolamento, a gente vê artistas se apresentando pela internet, pessoas cantando nas sacadas, depoimentos sobre livros que estão lendo, contação de histórias para as crianças..., é a arte falando mais alto mesmo em tempos de pandemia. É uma forma de transcender o cotidiano, agregando os indivíduos, ainda que distantes um do outro. Acho que a arte tem um papel comunicativo que contagia e nos renova.

**Quais os planos pós-covid19 para a pasta da Cultura?**

Estou confiante que a crise vai passar. O Governo do Maranhão tem se antecipado nas medidas de combate à pandemia e o Governador Flávio Dino não tem medido esforços para proteger a saúde dos maranhenses, dos profissionais de saúde e expandir a rede pública de saúde. Então estou otimista. E quando tudo passar, lançaremos novos editais, daremos continuidade aos nossos eventos culturais já tão aprovados pela população e que atraí turistas para o nosso estado. Além disso, intensificaremos as atrações nos museus e casas de cultura, inaugurando outros espaços para valorizar ainda mais a cultura do Maranhão.

**O que você acha que fica após essa crise?**

Toda grande crise traz, consigo, uma grande evolução. A cultura do Maranhão invadiu com força total o mundo das redes sociais e, assim, devemos evoluir para marcar esse espaço dinâmico, aberto, que está presente diariamente na vida das pessoas, de forma permanente e fazer dele mais um grande palco para atingir o mundo todo. Muita gente está redescobrando seu estado, o potencial cultural e vendo o que é produzido todos os dias, sem intervalo. Um trabalho que nasce do talento, dos ritmos, da leitura, da vivência em um estado que transpira cultura em todas as linguagens e em qualquer lugar.



Marília Mendonça (dia 9 de maio, no YouTube) e a dupla Jorge &amp; Mateus (2 de maio, a partir das 17h, YouTube)

## As lives imperdíveis que vão animar as nossas casas no mês de maio

O mês de maio está chegando e, em tempos de pandemia do novo coronavírus, o recomendável é sempre ficar em casa. E para tornar mais divertido o seu mês, a coluna listou algumas lives que têm tudo para ser sucesso. Pois é. A exemplo dos meses de março e abril, serão diversos artistas de diferentes gêneros musicais que prometem deixar os lares da família e de solteiros muito mais festivos e animados com apresentações online repletas de hits. Você pode aproveitar essas horas de músicas maravilhosas para dançar, cantar, se emocionar, se exercitar, namorar, petiscar, tomar um vinho, uma cerveja. Enfim, esquecer as coisas ruins da vida. Confira mais algumas delas abaixo:



A dupla Bruno e Marrone, dia 16 de maio, às 21h, YouTube



Jonas Esticado, dia 1º de maio, a partir das 14h, YouTube



O cantor Daniel terá live dia 10 de maio, 15h, no YouTube



Xand Avião, dia 2 de maio, a partir das 20h, YouTube



O sambista Dilsinho, dia 4 de maio, às 19h30, no YouTube



Lulu Santos, dia 2 de maio, às 21h30, YouTube



## Conheça o cineasta Thales Corrêa e o seu primeiro e já premiado longa metragem

O diretor, ator e roteirista, Thales Corrêa, de 31 anos, imprimiu seu talento em todas as suas áreas de atuação em seu primeiro longa metragem "Nos Becos de São Francisco", uma comédia ousada sobre o universo LGBTQ, disponível no Now, serviço de Streaming e On Demand da Net. Não poderia ser diferente: lançado em setembro nos Estados Unidos, o longa já chega ao Brasil com três premiações garantidas e concorrendo a outras cinco. Nascido em Minas Gerais, Thales mudou-se para Los Angeles aos 21 anos e frequentou a Escola de Cinema da UCLA. Projetos que variam entre filmes, videoclipes e episódios para a TV integram seu extenso e premiado currículo sendo inclusive seus dois últimos curtas-metragens, "Parents" e "Milvio", exibidos no Festival de Cannes, um dos principais festivais de cinema do mundo.

Com tantas produções de sucesso, Thales diz que o fato se deve a seu esforço e trabalho duro: "Em todos trabalhos que faço, eu sempre dou o meu melhor, pois é o que eu amo. Geralmente eu sou sempre o mais dedicado dos projetos que faço parte, e por isso sou o diretor da maioria deles.



O filme, onde Thales Corrêa aborda o universo das relações LGBTQ, foi lançado nos Estados Unidos em setembro ocupando o primeiro lugar entre os mais vendidos



Lançado primeiro nos Estados Unidos, o longa-metragem sob roteiro, direção e atuação de Thales Corrêa, trata de forma bem-humorada uma dinâmica comum entre a comunidade LGBTQ

# O IMPARCIAL

## O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

# 7,6 Milhões

de acessos

# 1,8 Milhão

de usuários



O empreendedor Shaullo Freire, dono da Maison Eventos, encontrou na crise a oportunidade de se reinventar

## Sebrae-MA aponta negócios que adotam inovação nesta crise

Cenário de crise leva empresas a se reinventar, apostando na inovação e em produtos customizados para a necessidade do cliente, flexibilizando formas de pagamento e alternativas de atendimento. Inovar, mais do que nunca, virou palavra de ordem para quem quer se manter vivo agora e no pós-crise. Encontrar novos modelos e até reinventar o próprio negócio estão entre os desafios para o empreendedor. Segundo a analista do Sebrae, Paula Waldira Bastos, esse cenário impõe às empresas e consumidores a adoção de novos hábitos e revela que modelos de negócios e de gestão devem ser repensados, revistos e reorientados. “A crise surpreendeu empresas dos mais diversos tamanhos e setores e os pequenos negócios não estão imunes. Mudou o cenário, mas não se extinguíram as necessidades. As pessoas continuarão buscando meios para supri-las e as empresas precisam estar atentas para isso, para serem, por meio da inovação, capazes de converter essas necessidades em oportunidades”, explica a analista. Por outro lado, a crise está colocando em evidência novos componentes aos quais as empresas precisam estar atentas: a necessidade de atitudes colaborativas, o impacto da inovação neste momento e no pós-crise, maior flexibilidade na relação cliente e consumidor, além da necessidade de atenção ao componente tecnológico.

### Negócios on line

“O momento favorece os negócios online e a customização de alternativas orientadas pela necessidade do cliente, amparadas pela tecnologia, o que não significa que tenham que ser processos complexos. Essa é uma grande oportunidade para empresas que ainda não estão no mercado digital e no e-commerce. Além disso, os empreendedores precisam observar as necessidades do mercado, ser flexíveis e adaptáveis às mudanças e precisam se mostrar capazes de entregar ao consumidor produtos e serviços sob medida para suas necessidades básicas, cada vez mais customizados”, frisa Paula Waldira. Ela argumenta ainda que desse momento de crise, podem – e já estão surgindo – boas iniciativas baseadas na inovação. “Tendemos a achar que inovação é algo complicado e profundo. Mas, às vezes é algo simples, como a mudança em processos, aperfeiçoamento de produtos e no modo de fazer. Mesmo com todas as dificuldades, a crise abre oportunidade para sermos melhores, mais eficientes, colaborativos, inovadores e muito mais aptos para o uso de soluções digitais”, acrescenta a analista.

### Inovação para prosperar

Atuando há oito anos em um dos segmentos mais afetados pela crise, que é o de eventos, o empreendedor Shaullo Freire, dono da Maison Eventos (quatro anos no mercado), é um bom exemplo. Ele encontrou na crise a oportunidade de se reinventar. Com a realização de inúmeras lives e transmissões ao vivo nas redes sociais lideradas por artistas de renome, Shaullo vislumbrou um caminho para manter o negócio em funcionamento, inovando com produtos inusitados – o Kit Live, por exemplo, – e com pacotes customizados para pequenas celebrações, já que as aglomerações estão proibidas. “Criamos o sistema Maison Delivery, onde ofertamos todos os nossos serviços aos clientes no conforto de suas casas. Um destes é o Kit Live, com petiscos para quem acompanha as lives em casa, na quarentena. Tudo com o selo de qualidade da Maison e com muito carinho para que os nossos clientes se sintam acolhidos e possam curtir os shows, desfrutando de petiscos saborosos, que chegam quentinhos, acondicionados com toda higiene. Assim, eles não precisam sair de casa para comprar nada e podem se divertir com segurança”, explica Freire. Além do delivery e dos kits live, Shaullo reorganizou os pacotes de serviços, criando um para pequenas celebrações, customizado dentro da necessidade do cliente. “São duas alternativas em que a criatividade e a visão do mercado foram fundamentais. A receptividade está sendo excelente. Os clientes aprovaram e isso, certamente, vai ajudar a Maison a continuar no mercado e serão produtos que vamos incorporar no nosso portfólio desde já”, completa o empreendedor. (Fonte Sebrae-MA)



Com o presidente da OAB-MA, Thiago Diaz, a secretária-geral da Ordem Maranhense, Ananda Farias e o conselheiro Federal pela Seccional do Maranhão, Daniel Blume

## Advogados sugerem ampliação do quadro de estagiários na OAB-MA

Como forma de possibilitar que os universitários, a partir do primeiro período do Curso de Direito, possam tirar a Carteira da Ordem, o conselheiro Federal pela Seccional do Maranhão, Daniel Blume, e a secretária-geral da Ordem Maranhense, Ananda Farias, encaminharam ofício ao Conselho Federal da OAB.

No pedido, formalizado no último dia 20, os advogados requerem que sejam tomadas as medidas necessárias para fomentar a ampliação dos quadros de estagiários da OAB, especialmente por meio do fim da aludida cláusula de barreira, que exige aos estudantes de Direito cursarem, no mínimo, o sétimo período letivo para inscrição na Ordem. Atualmente para trabalhar como estagiário é necessário que o estudante esteja no 7º semestre da faculdade, o que lhe dá uma série de vantagens com a Carteira da Ordem. “O que defendemos é a formação de mais operadores do direito no mercado de trabalho com a ampliação da política de atração dos estudantes de Direito para os quadros de estagiários da OAB. Da mesma forma, estaremos contribuindo para a formação de operadores mais conscientes do papel essencial do advogado para a Justiça. Afinal, o estágio profissional lhes inserem no convívio prático da profissão”, pontuou o Conselheiro Federal Daniel Blume.



No registro, Juliana Motta e Amanda Cardoso com o diretor da BRK Ambiental no Maranhão, José Mário Marinho; que convidam a garotada para acessar o site da empresa e baixar jogos educativos bem divertidos.

A BRK Ambiental, concessionária de água e esgotamento sanitário das cidades de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, reforçou medidas de segurança relacionadas à higienização de veículos e de todos os equipamentos, em prol da saúde e do bem-estar dos seus profissionais que continuam em campo neste momento de pandemia. Mas recomenda aos clientes que fiquem em casa, e para tal, podem usar os canais digitais e o 0800 da empresa, em caso de alguma demanda. Por meio do site da empresa ([brkambiental.com.br](http://brkambiental.com.br)) também é possível falar com a concessionária. Mas a BRK Ambiental foi além de seu serviço básico, e através de seu site institucional, está oferecendo entretenimento lúdico e educativo para as crianças, uma forma de demonstrar empatia em um momento tão grave. No site [www.brktransforma.com.br/interatividade](http://www.brktransforma.com.br/interatividade) há atividades educativas online que vão enriquecer o conhecimento das crianças de forma interativa e divertida. Uma das opções é um quebra-cabeças “Dança da Chuva” em que o ciclo da água é mostrado como acontece na natureza, com importantes lições de preservação do meio ambiente. Tudo gratuito e que pode ser baixado também pela garotada.

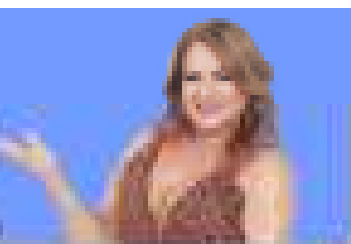
# O IMPARCIAL

## O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



OIMPARCIAL.COM.BR

# Nobre



## ISPN COMPLETA 30 ANOS

O Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) é uma organização que atua entre outras áreas, no campo socioambiental, apoiando povos, comunidades tradicionais, agricultores, organizações de base e incentiva a participação social em espaços de elaboração, implementação e governança de políticas públicas, com diálogos entre diversos segmentos, sociedade civil e esferas de governos.

Nesses 30 anos de existência, o ISPN

sempre promoveu a produção e gestão do conhecimento, com a valorização dos saberes e práticas locais, fortalecendo a relação entre pesquisadores e comunidades, fomentando a inclusão social e produtiva por meio da democratização do acesso a recursos financeiros. Atualmente, a instituição tem escritório em Brasília – DF e Santa Inês – MA, onde tem realizado ações exitosas, especialmente, em comunidades indígenas maranhenses. Parabéns a toda a equipe ISPN.



A FOTO DE BENTO VIANA, RETRATA UM TRABALHO DE CAMPO DO ISPN.



O CASAL, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO, USOU A ESTRUTURA DO ATELIÊ AZEVEDO PARA PRODUIZIR MÁSCARA DE PROTEÇÃO E DOAR CESTAS BÁSICAS E ITENS DE HIGIENE.

## SOLIDARIEDADE EM GRANDE ESTILO

Com as lojas fechadas, devido a pandemia do Coronavírus, o casal, Vânio e Leonice Azevedo usa a estrutura de sua empresa (Ateliê Azevedo), para produzir, confeccionar e doar máscaras de proteção à comunidades e pessoas carentes, além de cestas básicas e itens de higiene pessoal.

Com outros casais voluntários, estão participando de ações solidárias e juntos, decidiram auxiliar pessoas necessitadas. “O resultado tem sido surpreendente e prazeroso” contou, Leonice em conversa com nossa produção. “Já fazíamos várias ações sociais, mas agora e enquanto durar essa contaminação do Covid 19, vamos intensificar nosso trabalho humano” finalizou a empresária.

Segundo, Vânio Azevedo, várias máscaras já foram confeccionadas e entre o preparo da nova coleção de trajes de noivas e festas, que deve ser apresentada em breve, estão se dedicando com muito amor ao ato humanitário. Parabéns ao casal e desejo, que esse exemplo seja multiplicado entre todos.

## APRESENTADORA DE TV, FAA MORENA SERÁ VOVÓ

Imaginem uma vovó babona, chorona e já pensando nas histórias que vai contar ao seu neto(a). “Estava doida pra soltar esse grito” comentou a apresentadora de TV, Faa Morena (Programa Ritmo Brasil – REDETV), após saber que o seu filho, Amilcare Neto e a nora, Júlia Pereira, foram abençoados com o dom de serem pais.

“Que Deus proteja essa família linda que está aumentando e já trazendo tantas alegrias” assim, a apresentadora finalizou seu post na rede social, dando essa feliz notícia aos seus seguidores e amigos. Saúde e muita felicidade a todos.



MADALENA NOBRE, ENTRE O CASAL, AMILCARE NETO E JÚLIA PEREIRA, EM EVENTO NA CAPITAL PAULISTA.

FAA MORENA COM O FILHO AMILCARE NETO E A NORA, JÚLIA PEREIRA.

## ANIVERSÁRIO DE D. IEDA FALCÃO

Sempre atenciosa com todos, solidária com os mais carentes e mãe exemplar, Dona Ieda, como é carinhosamente conhecida, virou mais uma folha do calendário e comemorou seu aniversário (23 de abril), em momento bem intimista, devido a pandemia do Covid 19, com poucos familiares, mas com sua alegria e elegância de sempre. A matriarca da família Falcão, que comanda um dos maiores sistemas de comunicação do Maranhão, entre elas, a TV São Luís (REDETV) e a Jovem Pan FM, apagou as velinhas do bolo e cantou o parabéns, com os filhos, netos, genros, noras e demais entes queridos, através de videochamada por telefone. Parabéns, saúde, harmonia e muita felicidade a nossa querida, Ieda Falcão.

DONA IEDA FALCÃO, COM AMAURY JR. E MADALENA NOBRE EM VISITA A REDETV EM SÃO PAULO



A MATRIARCA DA FAMÍLIA FALCÃO, DONA IEDA COMEMOROU ANIVERSÁRIO DE FORMA INTIMISTA.



CRISTARGINO (CENTRO), ENTRE A MÉDICA, SILVANA TEIXEIRA E A NUTRICIONISTA, SARAH GUERRA, QUE FAZEM PARTE DA BIOCLÍNICA.

## IMUNIDADE ATRAVÉS DE CHÁS E ERVAS MEDICINAIS

A engenheira agrônoma, tricologista, somelier de chá e aromaterapeuta, Cris Targino falou em entrevista recente ao Programa Nobre, da importância dos chás e ervas na prevenção de doenças, bem estar, diminuição da ansiedade e aumento da imunidade, especialmente nessa época de Pandemia.

A médica Dra. Silvana Teixeira e a nutricionista, Sarah Guerra, que atuam na Bioclínica, nas áreas de nutrologia, endocrinologia, metabolismo e alimentação saudável, falaram da importância de se alimentar bem, atividades físicas, qualidade do sono e outras dicas essenciais, para melhorar o sistema imunológico e o bem estar.

“Os chás e ervas podem ser fortes aliados no combate de doenças, controle da obesidade e melhoria da qualidade de vida. Estamos atendendo em nossa sede, na Avenida dos Holandeses e através do nosso instagram: @bioclinica\_slz e @chas\_e\_ervas” finalizou, Cris Targino.

# O IMPARCIAL

## O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos

1,8 Milhão de usuários

OIMPARCIAL.COM.BR  
92 ANOS DE CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR